



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/IFAL

RESOLUÇÃO Nº 319 / 2025 - CEPE/IFAL (11.21)

Nº do Protocolo: 23041.005849/2025-55

Maceió-AL, 18 de fevereiro de 2025.

Aprova, *Ad Referendum*, a criação, o funcionamento e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a ser ofertado no Campus Arapiraca do Instituto Federal de Alagoas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO do Instituto Federal de Alagoas - Ifal, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 13 de junho 2023, publicado no DOU nº 111, de 14 de junho de 2023, seção 2, p.1, no uso de suas atribuições legais que lhe conferem o art. 26 do Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 15/CS, de 5 de setembro de 2018, alterado pela Resolução nº 168, de 2 de agosto de 2024 e o Art. 2º, Inciso I da Portaria nº 43/Ifal, de 15 de agosto de 2023, em conformidade com o artigo 4º, inciso I e do artigo 13, inciso XVII, da Resolução nº 22/CS, de 1º de julho de 2014 e o que consta no Processo Administrativo nº 23041.042429/2024-79.

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado a criação, o funcionamento e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a ser ofertado no Campus Arapiraca do Instituto Federal de Alagoas, de acordo com o ANEXO ÚNICO.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 11:02)
CARLOS GUEDES DE LACERDA
REITOR - TITULAR
REIT (11.01)
Matrícula: 1085939

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **319**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **18/02/2025** e o código de verificação: **f0d7a8432b**



ANEXO ÚNICO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CAMPUS ARAPIRACA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM LOGÍSTICA

ARAPIRACA

2025

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

JOSE ELITON DOS SANTOS - PRESIDENTE

ALINE MARIA DA SILVA

ALISSON HUDSON VERAS LIMA

ANDERSON FELINTO BARBOSA

ANDREA CARLA JACINTO DOS SANTOS

AUGUSTO CESAR LUCIO DE OLIVEIRA

DANILLO DA CONCEIÇÃO PEREIRA SILVA

DOUGLAS AFONSO TENÓRIO DE MENEZES

JEAN MARCELO BARBOSA DE OLIVEIRA

JOSE ENILDO FREIRE COSTA

JOSE ROBERTO DE ALMEIDA LIMA

MARCELO DINIZ DE LOURENÇO FILHO

MARCOS NUNES DE OLIVEIRA

MARIA FRANCILANIA FONTES BARBOSA

RENALVO CAVALCANTE SILVA

SHEILA MÁRCIA DE ASSUNÇÃO SILVA

TARSIS MARINHO DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

REITOR

Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

DIRETORA DE ARTICULAÇÃO DO ENSINO

Patricia Borsato Satório

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO

Talita dos Santos Gonçalves

CAMPUS ARAPIRACA

DIRETOR GERAL

Augusto César Lúcio de Oliveira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Aline Maria da Silva

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

Weverthon Lima dos Santos

RESPONSÁVEIS PELA REVISÃO INCLUSIVA E TEXTUAL

Aline Maria da Silva
José Éliton dos Santos

RESPONSÁVEIS PELA REVISÃO DAS NORMAS ABNT

Aline Maria da Silva
José Éliton dos Santos
Sheila Márcia de Assunção Silva

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	5
2 INTRODUÇÃO.....	6
2.1 JUSTIFICATIVA.....	8
2.1.1 Contexto geral.....	8
2.1.2 Vocação regional e importância do curso para região.....	13
3 OBJETIVOS.....	17
3.1 OBJETIVO GERAL.....	17
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
4 FORMAS DE ACESSO.....	18
5 PERFIL PROFISSIONAL DA/O EGRESSA/O.....	19
5.1 HABILIDADES E TÉCNICAS DE CONHECIMENTO.....	20
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
6.1 PERFIL DO CURSO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	21
6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	28
6.3 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	30
6.4 PRÁTICA EXTENSIONISTA INTEGRADA AO CURRÍCULO (PEIC).....	30
6.5 CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	31
7 METODOLOGIA.....	34
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	37
9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	37
10 REOFERTA.....	38
11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	39
12 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	40
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	41
14. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	44
14.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	44
14.2 BIBLIOTECA.....	45
14.2.1 Biblioteca Física.....	45
14.2.2 Biblioteca Virtual.....	46
15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	47
15.1 ATRIBUIÇÕES DA/O COORDENADORA/OR DO CURSO.....	48
16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS.....	50
17 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	52
REFERÊNCIAS.....	95

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituição: Instituto Federal de Alagoas - Ifal – Campus Arapiraca

Tipo de Curso: Superior de Tecnologia

Nome: Curso Superior de Tecnologia em Logística

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Grau Conferido: Tecnóloga/o em Logística

Modalidade: Presencial

Data do Início do Curso: 2025.1

Turno: Noturno

Carga horária a distância: 0%

Carga horária da Prática Extensionista: 220h

Carga Horária Total do Curso: 2220h

Duração mínima: 5 semestres

Duração máxima: 10 semestres

Quantidade Total de Vagas: 40 (quarenta) por turma

Periodicidade da oferta: Anual

Código CineBrasil: 0413L01 - Tecnologia em Logística

Ocupações CBO associadas: 1416-15 - Gerente de Logística (armazenagem e distribuição); 3421-25 - Tecnólogo em Logística de Transporte.

Endereço do campus: Rodovia AL-110, próximo à Rotatória da Polícia Rodoviária Estadual (acesso à Taquarana), Bairro Deputado Nezinho, 359 - Arapiraca/ AL.
CEP: 57.317- 291.

2 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal) - Campus Arapiraca é uma unidade que se destaca como uma das mais importantes instituições de ensino profissional e tecnológico na região do Agreste alagoano. Sua trajetória está profundamente ligada ao crescimento educacional e econômico da cidade de Arapiraca, que é um dos polos econômicos mais significativos do Estado de Alagoas.

O Campus Arapiraca foi oficialmente inaugurado setembro de 2010, como parte da expansão dos Institutos Federais promovida pelo governo federal, que visava ampliar o acesso à educação técnica e tecnológica em regiões estratégicas do país. Essa expansão foi impulsionada pela Lei n.º 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e transformou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais.

A implantação do IFAL Campus Arapiraca veio atender à demanda crescente por educação de qualidade e qualificação profissional em uma região marcada por atividades econômicas como agricultura, comércio, serviços e, mais recentemente, pela logística e indústria. O Campus Arapiraca atua na formação de cidadã/ãos que se reconheçam entes de ideias e de conhecimentos associados às áreas de Informática, Eletroeletrônica, Logística, Letras e Ensino das Ciências.

O campus promove, assim, a qualidade social das/os alagoanas/os e, em especial, da população que mora no Agreste de Alagoas, com uma educação fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, visando a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da região.

Os Institutos Federais desempenham um papel crucial na promoção de uma educação abrangente, voltada para a formação de cidadãs/ãos críticas/os e comprometidas/os com as realidades locais e globais. Nesse contexto, os Institutos Federais têm se destacado por uma abordagem que busca não apenas identificar e atender às necessidades da sociedade, mas também promover a sustentabilidade. O modelo educacional adotado integra educação superior, básica e profissional,

oferecendo uma estrutura curricular diversificada em um ambiente multicampi. Essa estrutura é especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em variados níveis e modalidades de ensino.

A infraestrutura avançada e a alta qualificação das/os docentes têm sido fundamentais para alinhar a formação às demandas do mundo do trabalho, contribuindo para a capacitação de profissionais e o desenvolvimento de pesquisa e extensão voltadas para a inovação tecnológica. Além disso, o foco na formação humanística, integral e multidimensional das/os estudantes reforça o compromisso dos Institutos com uma educação que vai além do ensino técnico, preparando-as/os para os desafios complexos do mundo contemporâneo.

Neste contexto, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) segue as diretrizes Resolução CNE/CP nº 01/2021 (BRASIL, 2021) que estabelecem que a Educação Profissional e Tecnológica é a modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento.

Além disto, este PPC está alinhado aos princípios orientadores da proposta de ensino do Ifal, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Esses princípios orientam a educação oferecida pelo Instituto, com o objetivo de transformar a realidade e combater as desigualdades sociais, preparando os indivíduos para uma vida cidadã plena. Além disso, buscam possibilitar a participação ativa das/os alunas/os na sociedade científica e tecnológica, possibilitando uma perspectiva crítica, humanizadora e emancipadora.

Em conformidade com as diretrizes da educação superior do Ifal, estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Logística busca integrar ciência, tecnologia e trabalho nas atividades acadêmicas e práticas das/os estudantes. O objetivo é articular os conhecimentos teóricos e práticos da educação profissional com os princípios da formação humana em sua totalidade. Nesse sentido, o curso Superior de Tecnologia em Logística incorpora aspectos fundamentais do PPPI, como o alinhamento com as

demandas da sociedade e do setor produtivo, o diálogo com os arranjos produtivos locais e regionais, a preocupação com o desenvolvimento sustentável, a abordagem pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar, a valorização da pesquisa aplicada e da extensão como ferramentas para a construção do conhecimento, além de promover a autonomia das/os estudantes em seu processo de aprendizagem.

Em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, o principal objetivo dos Cursos Tecnológicos é oferecer às/aos alunas/os conhecimentos e habilidades práticas que possam ser aplicados diretamente nas atividades profissionais, de modo que tais cursos devem ser projetados para preparar para tarefas específicas e operações técnicas no campo escolhido. Neste contexto, a formação de profissionais especializadas/os objetiva desenvolver competências especializadas em áreas técnicas direcionadas à inovação tecnológica e ao desenvolvimento sustentável, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. Geralmente, a formação é voltada para áreas de alta demanda e especialização, como tecnologia da informação, engenharia, saúde, e gestão, entre outros.

2.1 JUSTIFICATIVA

2.1.1 Contexto geral

A necessidade de promover iniciativas educacionais que estimulem a qualificação intelectual de um perfil profissional capaz de atender às demandas das organizações empresariais em todos os setores produtivos, sejam eles primários, secundários ou terciários aumentaram exponencialmente com a crescente globalização econômica, principalmente pelo aumento das exigências técnicas nas operações logísticas e a sofisticação dos processos industriais e de serviços complexos.

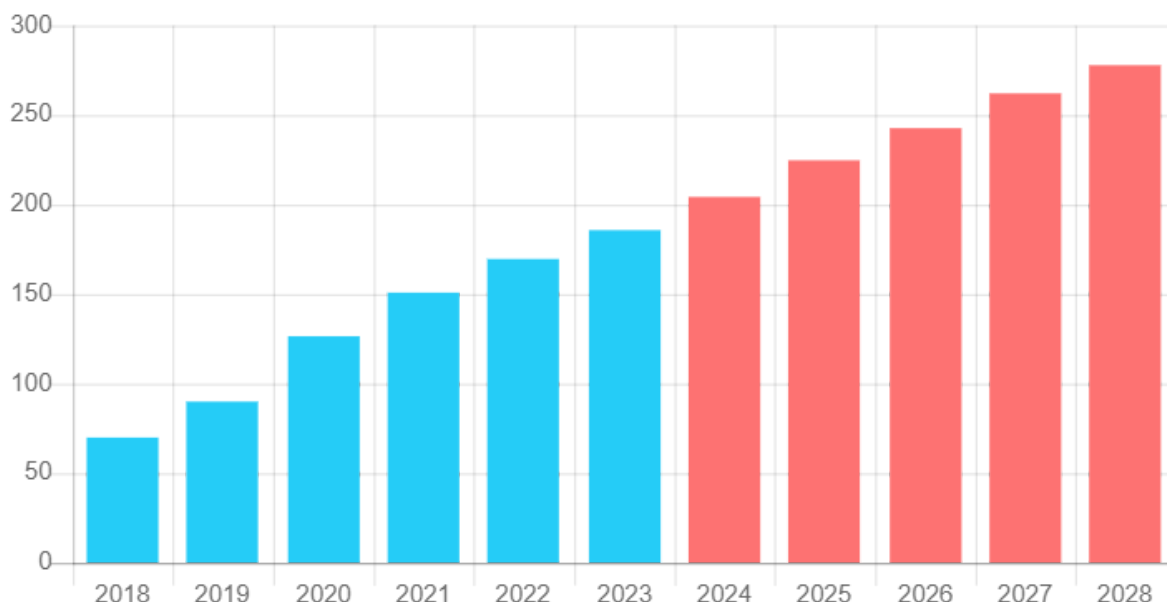
As relações de produção, comércio e consumo sofreram mudanças drásticas no início de 2020 devido à propagação do *coronavírus* no mundo. Neste contexto, observa-se que fenômenos locais, regionais e globais são capazes de demonstrar a importância de determinados segmentos para a população. Particularmente quanto

à Logística, a Pandemia do *coronavírus* em 2020 impactou no surgimento de novas demandas neste segmento. Diante do caos instalado mundialmente, a logística permaneceu em operação para garantir o abastecimento e o atendimento de todas as necessidades da população, principalmente com o transporte, armazenamento e distribuição de insumos médicos e vacinas contra o vírus.

No contexto pandêmico de isolamento e restrições de circulação, a população se viu obrigada a adotar diferentes maneiras de consumo, o que fez com que o *e-commerce* sofresse um aumento significativo de utilidade. A Logística ganhou notoriedade, pois é uma importante ferramenta para esse novo cenário, atuando principalmente para melhorar os processos de recebimentos de pedidos, armazenagem e distribuição de bens e serviços, priorizando sempre a maximização de satisfação do cliente e minimização dos custos operacionais.

Para o contexto brasileiro, a Insider Intelligence, empresa internacional de análises de dados de mercado e estatísticas sobre Internet, comércio eletrônico, *marketing on-line*, mídias sociais e tecnologias digitais emergentes em todo o mundo, apontou que o Brasil estava entre os 10 países com maiores expectativas de crescimento no *e-commerce* em todo o mundo em 2022. Dados da ABComm mostraram um faturamento de R\$169 bilhões do *e-commerce* no Brasil em 2022, uma diferença de mais de R\$18 bilhões em relação ao faturamento de 2021. Os dados abaixo mostram a evolução do *e-commerce* nos momentos antes, durante e pós-pandemia.

Figura 1: Evolução do faturamento do e-commerce no Brasil (em milhões de reais)



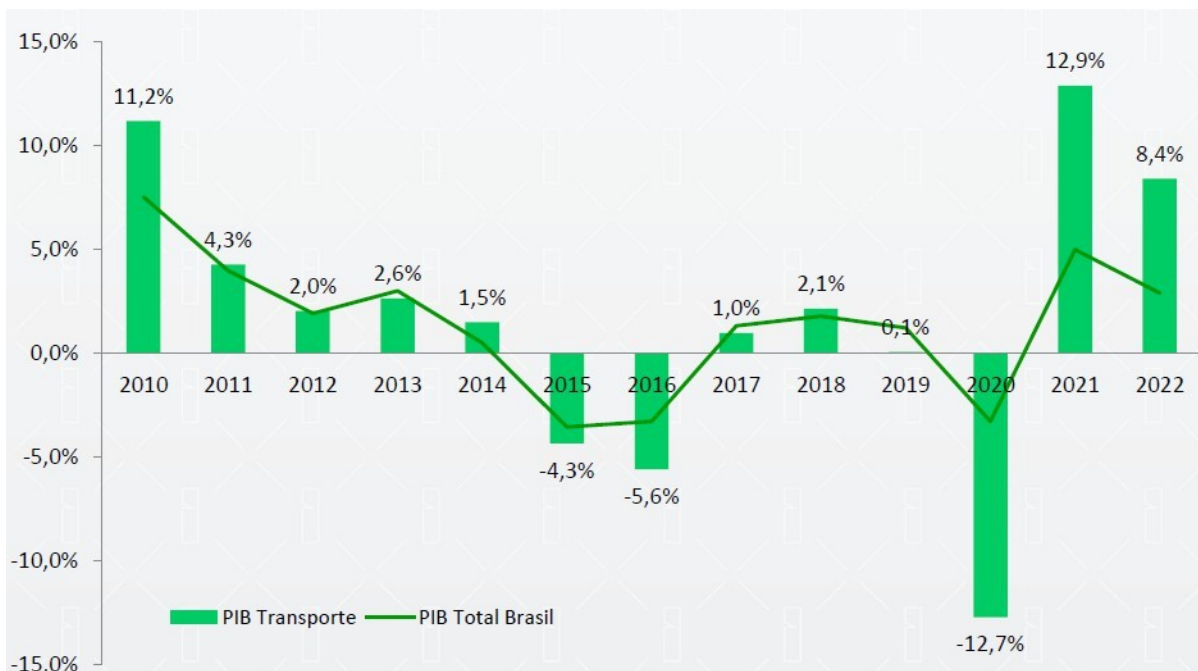
Fonte: ABComm

Neste cenário, a Logística mostra-se ser um dos segmentos que mais crescem em todo o mundo. Segundo projeções da *Transparency Market Research*, o mercado de logística mundial deve atingir US \$ 15.273 bilhões até 2027. No Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, a expectativa de crescimento do PIB (produto interno Bruto) do Brasil cresceu de 2,3% para 3,3% em 2023 e, para 2024, a expectativa é que exista um crescimento de 2%, sendo o setor de logística um dos que mais crescem no cenário brasileiro atual. Dados da MCC-ENET apontam que o setor logístico deve crescer mais de 50% até 2024.

Segundo dados do Observatório Nacional de Transporte e logística INFRA S. A., o PIB de transporte, armazenagem e correios cresceu 12,9% em 2021 e 8,4% em 2024, principalmente pela retomada de alguns setores paralisados durante o início da pandemia, sendo o comércio eletrônico a modalidade com maior crescimento no período. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC, 2023) mostram que o comércio eletrônico cresceu +16,8% em 2022 ao se comparar com o ano anterior. No total, foram movimentados R\$187,1 bilhões em 2022, ante R\$155,7 bilhões em 2021. O gráfico abaixo mostra a

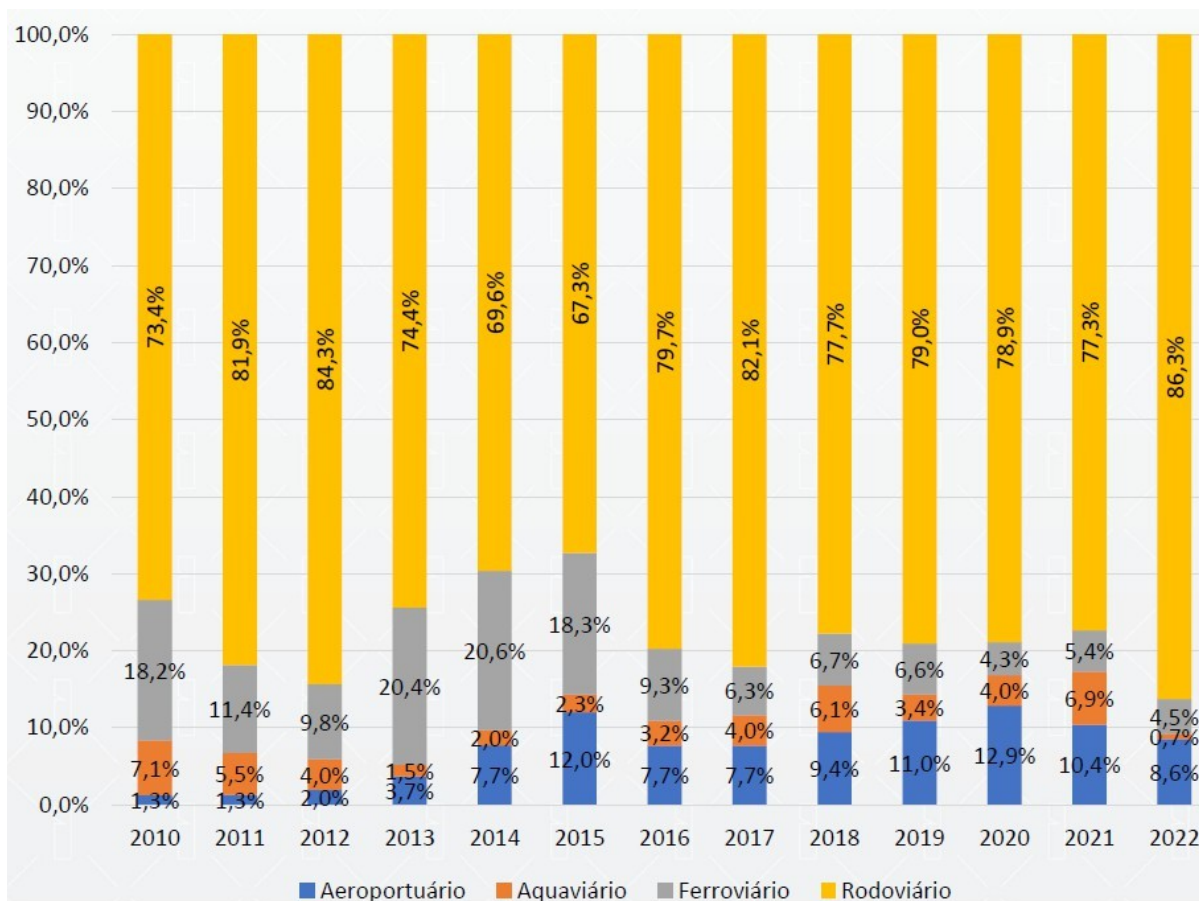
variação do PIB do setor de transportes em relação ao PIB geral do Brasil.

Gráfico 1: PIB de transportes e PIB geral (Brasil)



Fonte: IBGE

Dados recentes do Diagnóstico Logístico (2010-2022) produzido pelo Observatório Nacional de Transporte e logística INFRA S.A. mostram que há por parte do poder público um incremento de investimentos em diversas áreas da logística como infraestrutura de aeroportos, portos e ferrovias, bem como a recuperação e a concessão de algumas rodovias que buscam melhorar o desenvolvimento da cadeia logística em todo o país. Esse aumento de investimentos deve resultar benéficamente em processos como transportes, distribuição e armazenagem de insumos, fazendo com que a cadeia de suprimentos possa fluir mais rapidamente, reduzir custos e otimizar os serviços. O quadro a seguir mostra os percentuais de investimentos por modalidades de transportes.

Quadro 1: Investimentos por modais de transportes

Fonte: INFRABrasil (2022)

Dessa forma, a crescente necessidade da atividade logística faz com que as/os profissionais que atuam na área correspondam às demandas emergentes por um mercado cada vez mais exigente e competitivo, que busca a utilização das tecnologias digitais e da inovação para a solução de problemas cada vez mais complexos e rápidos que não permitem que as/os operadores sejam lentos e não assertivos em suas resoluções. Nesta seara, as instituições de ensino precisam estar alinhadas com o processo formativo destes profissionais e atentas às demandas e habilidades que os mercado exigem.

Neste contexto, surge a necessidade de formar profissionais qualificadas/os para atuarem em empresas das áreas de transporte de cargas, armazenagem e gestão de estoques, comércio internacional, atividades portuárias e aeroportuárias,

informações logísticas, suprimentos e distribuição. A formação destas/es profissionais deve capacitá-las/os para planejar, implementar, executar e controlar processos com inovações tecnológicas, com o objetivo de reduzir custos operacionais e cumprir os prazos e demandas contratuais, mantendo assim otimizado o nível de serviço da/o cliente.

Assim, o planejamento, a coordenação e a execução de atividades logísticas assumem um papel estratégico no cenário econômico atual. Nesse contexto, as instituições de ensino tornam-se protagonistas na formação de profissionais capacitadas/os para essas demandas. Com o avanço das tecnologias da informação, os Institutos Federais desempenham um papel fundamental ao promover e desenvolver cursos que oferecem formação baseada em ciência e tecnologia, preparando uma força de trabalho alinhada às exigências do mercado.

2.1.2 Vocação regional e importância do curso para região

Localizado a 128 km da capital do Estado, o município de Arapiraca possui uma extensão territorial de 355.6555 km² e uma população de 234.696 habitantes, segundo o Censo demográfico do IBGE de 2022. Situado em uma posição central do Estado de Alagoas, Arapiraca faz parte da Região Metropolitana do Agreste (Lei Complementar nº 27/2009), constituída pelos municípios de Campo Grande, Coité do Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Olho D'água Grande, São Sebastião, Taquarana, Traipu, Palmeira dos Índios, Estrela de Alagoas, Belém, Tanque D'arca, São Brás, Jaramataia e Arapiraca, principal município do interior do Estado de Alagoas.

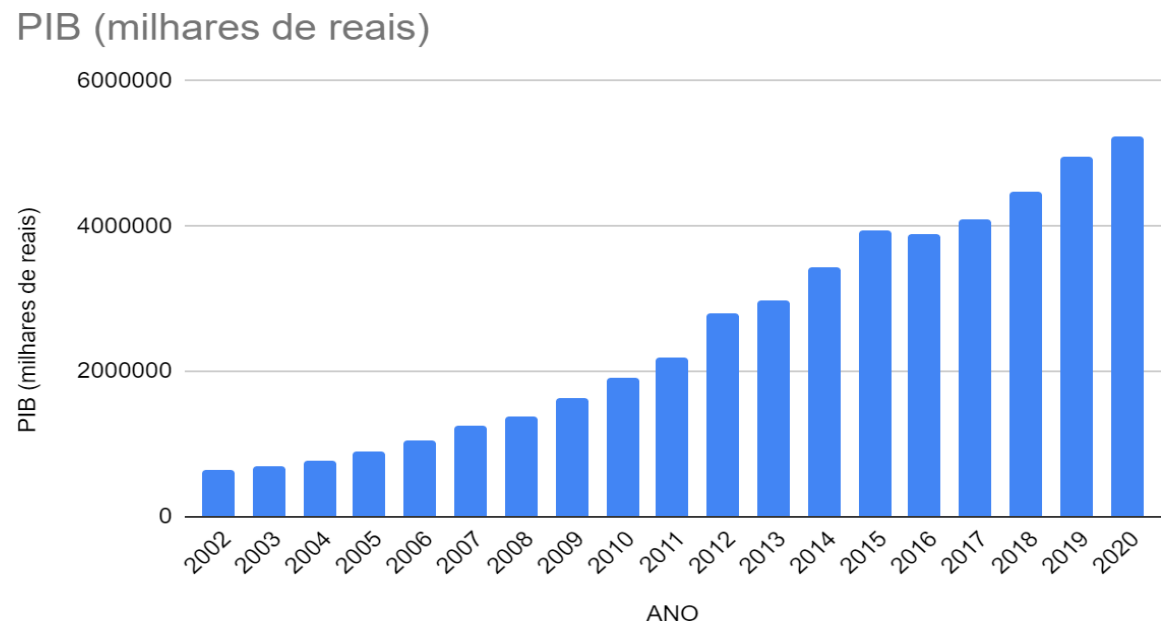
Conforme dados oficiais do IBGE, em 2021, o PIB per capita era de R\$25.248,44. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 22 de 102 entre os municípios do Estado e na 2590 de 5570 entre todos os municípios do Brasil. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 77,36%, o que o colocava na posição 70 de 102 entre os municípios do Estado e na 4.063 de 5.570 nos municípios do Brasil. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$1.025.070.037,12 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 1.012.564.524 (x1000). Isso deixa o município nas posições 2 e 2 de 102 entre os municípios do Estado e na 155 e 160 de 5570 entre todos os municípios do Brasil.

Segundo dados do Portal das Cidades (IBGE), o rendimento médio dos trabalhadores formais em 2022 era de 1,6 salários-mínimos e cerca de 23,09% da população possuía alguma ocupação em 2022.

Arapiraca se destaca como um importante centro de comércio e serviços na região Agreste, com esses setores representando 71% do PIB total do município. Situada no centro geográfico de Alagoas, a área de influência direta de Arapiraca abrange mais de meio milhão de habitantes. Sua localização estratégica conecta as diversas regiões geoeconômicas do estado, consolidando-a como um polo de abastecimento agropecuário, comercial, industrial e de serviços.

O município desempenha um papel crucial no atendimento das necessidades regionais, reduzindo as distâncias entre os centros de abastecimento e impulsionando o desenvolvimento da região. Neste contexto, a região de Arapiraca é considerada uma das regiões mais promissoras do estado em relação ao potencial de crescimento econômico. Dados históricos mostram que há um crescimento econômico vertical das somas das riquezas produzidas pelo município de Arapiraca. O gráfico abaixo mostra a evolução do crescimento do PIB desde o ano de 2002

Gráfico 2: Crescimento do PIB de Arapiraca



Fonte: Alagoas em informações e dados (2024).

Segundo dados da Econodata (2024), os maiores setores econômicos em termos de faturamento são a indústria de transformação, os comércios atacadistas e varejistas, e ainda existe grande participação de empresas administradas por holdings que agregam diversos segmentos. Segundo a Econodata, a participação de empresas por setores é bastante ampla e contempla segmentos diversos. O quadro abaixo mostra a quantidade de empresas por segmentos considerando as 100 maiores em termos de faturamento.

Quadro 2: Quantidade de empresas por faturamento

Seguimento	Faturamento(em bilhões - 2023)	Quantidade
Indústria de transformação	1,17	6
Construção	0,37	14
Comércio varejista	1,2	26
Comércio atacadista	1,16	19
Logística e transporte	0,14	13
Holdings	1,34	22

Fonte: Econodata

As informações acima mostram que a cidade de Arapiraca possui vasto campo de atuação para o profissional da Logística. Não obstante, a necessidade por

um profissional com perfil de nível tático e estratégico faz-se imprescindível para a gestão da atividade logística nestas empresas, uma vez que todos os segmentos demonstrados no quadro acima carecem de supervisão, gestão e controle de práticas e atividades voltadas para as especificidades da Logística.

Dentre as empresas de maior destaque na região de Arapiraca podemos citar a TAL-Transporte e Logística; Grupo Coringa, Andrade, Asa Branca e SPessoa Distribuidora no ramo do comércio atacadista, distribuidoras de médio e grande portes. Merecem destaque também o crescente número de empresas de médio e pequeno porte que agregam valor econômico quando consideradas em conjunto. Neste cenário, a vocação da região de Arapiraca para um curso de Logística em nível superior mostra-se promissor.

Além do ambiente econômico propício para a implantação de um Curso Superior de Tecnologia em Logística, os investimentos realizados em torno da região de Arapiraca também justificam a necessidade de formar profissionais para atuarem na área. Os investimentos realizados em infraestrutura viária, gasodutos, mineração e a construção de novas unidades hospitalares irão demandar a formação de profissionais para atuar diretamente e indiretamente nesses setores.

A formação em Logística pode contribuir para o desenvolvimento de negócios locais, aumentando a eficiência e competitividade. Consoante a isto, a cidade é um ponto de conexão entre diversas rodovias e centros urbanos e, dessa forma, o curso pode ajudar a maximizar essa vantagem, capacitando profissionais para otimizar o transporte e a distribuição de produtos. Além disso, com o aumento das indústrias e do comércio, há uma demanda crescente por profissionais qualificados em logística.

Desta maneira, profissionais bem capacitados/os podem facilitar a cooperação entre empresas locais, fortalecendo a rede de negócios e promovendo um ambiente colaborativo, tornando assim o Curso Superior de Tecnologia em Logística uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento sustentável e econômico de Arapiraca e da região circundante. Desta forma, o Instituto Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, como instituição de ensino voltada para a formação de profissionais de excelência, cumpre seu papel ao oferecer um curso superior na área da Logística, contribuindo no atendimento das demandas profissionais na região de Arapiraca para o segmento, bem como de seu entorno.

3 OBJETIVOS

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), o Curso Superior de Tecnologia em Logística faz parte do eixo de gestão e negócios, que compreende tecnologias voltadas para instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Tal eixo tecnológico compreende funções de planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos voltados para diferentes tipos de organizações, buscando qualidade, produtividade e competitividade utilizando-se ferramentas de tecnologias organizacionais, de comercialização de produtos e serviços, de estratégias e marketing, de finanças e de logística.

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar profissionais para atuarem em diversas áreas da atividade logística como processos de produção, distribuição e armazenagem de produtos e sistemas logísticos, tendo por base o conhecimento da cadeia de suprimentos para correta designação dos diferentes tipos de produtos aos mercados, sempre alinhados com os princípios da economicidade, segurança, ética, inovação, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e competências operacionais relacionadas aos recebimento, conferência, expedição e controle de materiais e produtos destinados ao armazenamento;
- Habilitar profissionais para o gerenciamento da cadeia de suprimentos com visão estratégica do negócio e atuação operacional nas diversas etapas do processo;
- Formar profissionais capazes de propor melhorias e otimização de resultados, com fundamentos na análise crítica de problemas e oportunidades, baseados na proatividade, evolução e alinhamento do mercado;
- Possibilitar às/aos profissionais a colaboração do processo de execução de armazenagem de mercadorias de modo a facilitar a movimentação, a

localização e a otimização dos espaços, sempre resguardadas as normas de segurança do trabalho;

- Discutir estratégias para a definição das rotas logísticas levando em consideração os diferentes modais de transporte;
- Formar profissionais alinhados às mudanças/evoluções do mundo do trabalho e da sociedade em geral, sempre orientados ao respeito às pessoas e organizações;
- Formar profissionais capazes de participar dos processos de planejamento, acompanhamento e controle das políticas e normas logísticas das organizações;
- Habilitar as/os profissionais para atuarem em conformidade com as novas tecnologias da informação, sempre que possível alinhadas/os aos princípios de inovação e empreendedorismo;
- Formar profissionais capazes de elaborar e controlar os processos de armazenagem e controle de estoques, definindo os meios e estratégias para redução dos custos logísticos e otimização dos resultados;
- Capacitar as/os profissionais para o gerenciamento e a articulação dos sistemas de manutenção, de suprimentos e de atividades financeiras.

4 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Logística do Ifal - Campus Arapiraca obedece às normas do Ministério da Educação (MEC), concernentes aos cursos de graduação, direcionadas às/aos portadoras/es de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente na forma da lei, seguindo o disposto nas Normas de Organização Didática do Ifal e far-se-á por meio de processo seletivo, nas épocas previstas, por meio de edital público, assegurando à/ao candidata/o igualdade de condições para o acesso.

A seleção das/dos candidatas/os às vagas semestrais, oferecidas no turno noturno, é realizada com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino

Médio (ENEM), ou por meio de processo seletivo próprio. Destas vagas, 70% são reservadas para candidatas/os provenientes da Rede Pública de Ensino, respeitando os pesos e as notas mínimas estabelecidas no edital de seleção da Instituição. As vagas remanescentes são preenchidas por meio de editais específicos.

A Instituição poderá adotar, ainda, outras formas de acesso previstas nas Normas de Organização Didática, tais como: seleção interna, transferência, equivalência e reopção.

5 PERFIL PROFISSIONAL DA/O EGRESSA/O

A/O Tecnóloga/o em Logística é uma/um especialista em armazenagem, distribuição e transporte. Dentro da área logística de uma empresa, planeja e coordena a movimentação física e a gestão de informações relativas às operações multimodais de transporte, garantindo um fluxo eficiente e de alta qualidade para peças, matérias-primas e produtos.

Essa/e profissional é responsável por gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, definir processos de compras, identificar fornecedores, negociar condições e estabelecer padrões para recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais. Além disso, pode atuar no controle de inventário, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos. Com uma visão estratégica e uma abordagem operacional, a/o Tecnóloga/o em Logística supervisiona toda a cadeia de suprimentos, assegurando a eficiência em cada etapa do processo.

A atuação da/o Tecnóloga/o em Logística vai além das funções operacionais, abrangendo o papel de agente estratégico para o desenvolvimento regional. Sua formação permite não apenas identificar os problemas, mas também propor e implementar soluções práticas e sustentáveis, alinhadas às necessidades da região. Com isso, ele contribui para aumentar a competitividade das empresas locais, melhorar a eficiência do setor e impulsionar o desenvolvimento econômico do estado.

Desta forma, espera-se que a/o egressa/o seja capaz de propor soluções para integrar diferentes modais (rodoviário, ferroviário e portuário), otimizando o uso das infraestruturas existentes na região e reduzindo os custos logísticos. Além disso, com conhecimento técnico, a/o Tecnóloga/o em Logística pode contribuir com propostas e estudos para sensibilizar o setor público e privado sobre a necessidade de investimentos no segmento na região.

A região de Arapiraca e seus entornos desenvolvem atividades relacionadas ao transporte de mercadorias. Assim, a/o Tecnóloga/o em Logística deverá ser capaz de desenvolver estratégias para negociar melhores condições com transportadoras e gerenciar contratos com foco em eficiência, principalmente propondo cadeias de suprimentos eficientes que considerem a localização de fornecedoras/es, clientes e pontos de distribuição em toda a região.

Por se tratar de um curso inédito na região metropolitana do Agreste, a/o Tecnóloga/o em Logística pode atuar como multiplicador/a, capacitando equipes em práticas modernas de logística e gestão de estoques, uso de tecnologias e estratégias de otimização, além de contribuir com estudos técnicos a fim de orientar políticas de incentivo à infraestrutura e integração logística na região.

As competências do perfil da/o profissional egressa/o do Curso Superior de Tecnologia em Logística, condizentes com as demandas existentes na área de logística na região e com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia são:

5.1 HABILIDADES E TÉCNICAS DE CONHECIMENTO

- **Gestão de Cadeia de Suprimentos:** Compreende o ciclo completo da cadeia de suprimentos, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega dos produtos finais;
- **Planejamento e Controle Logístico:** Capacidade de planejar e controlar o fluxo de materiais e informações para garantir a eficiência operacional;

- **Gestão de Armazéns e Distribuição:** Conhecimento em técnicas de armazenamento, controle de inventário e estratégias de distribuição para otimizar a movimentação de produtos;
- **Logística Multimodal:** Experiência em coordenação de operações que envolvem diferentes modos de transporte, como rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo;
- **Análise de Dados e Sistemas:** Habilidade para utilizar *softwares* de gestão logística e análise de dados para melhorar processos e tomar decisões informadas;
- **Negociação e Relações com Fornecedores:** Capacidade de negociar com fornecedoras/es e parceiras/os, estabelecendo acordos vantajosos e mantendo boas relações comerciais.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

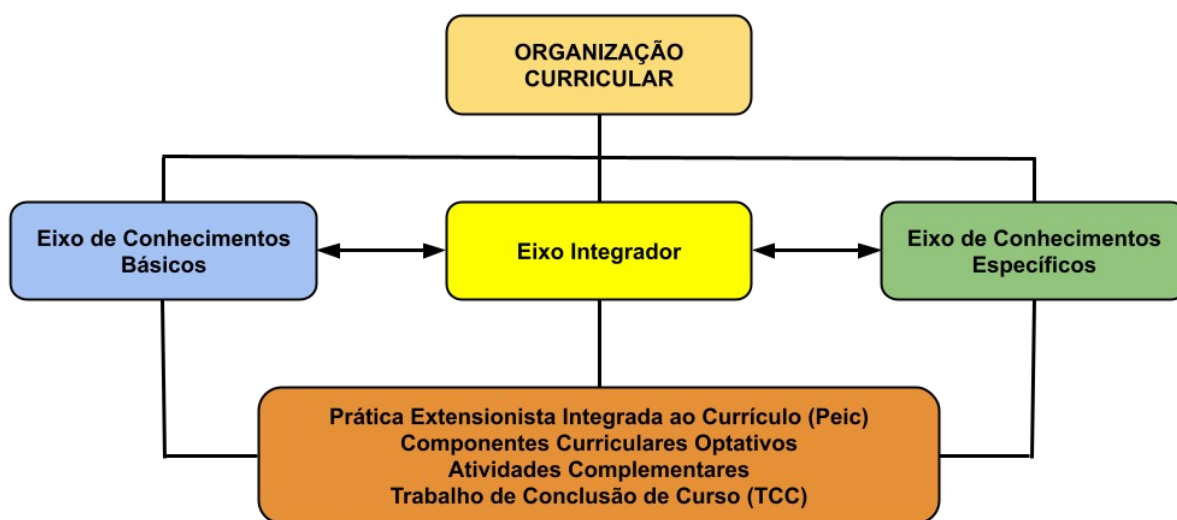
6.1 PERFIL DO CURSO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O Curso Superior de Tecnologia em Logística, conforme descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2024), integra o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Este curso abrange atividades como planejamento e gerenciamento das operações, dos processos logísticos e do fluxo de informações durante a cadeia produtiva, bem como a supervisão, o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza, e ainda a articulação de sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras.

Para facilitar a compreensão da organização curricular do curso, as Figuras 2 e 3 apresentam uma representação gráfica de sua estrutura. A matriz curricular está organizada em três eixos principais, que congregam os fundamentos humanísticos e científicos indispensáveis à formação profissional na área da Logística.

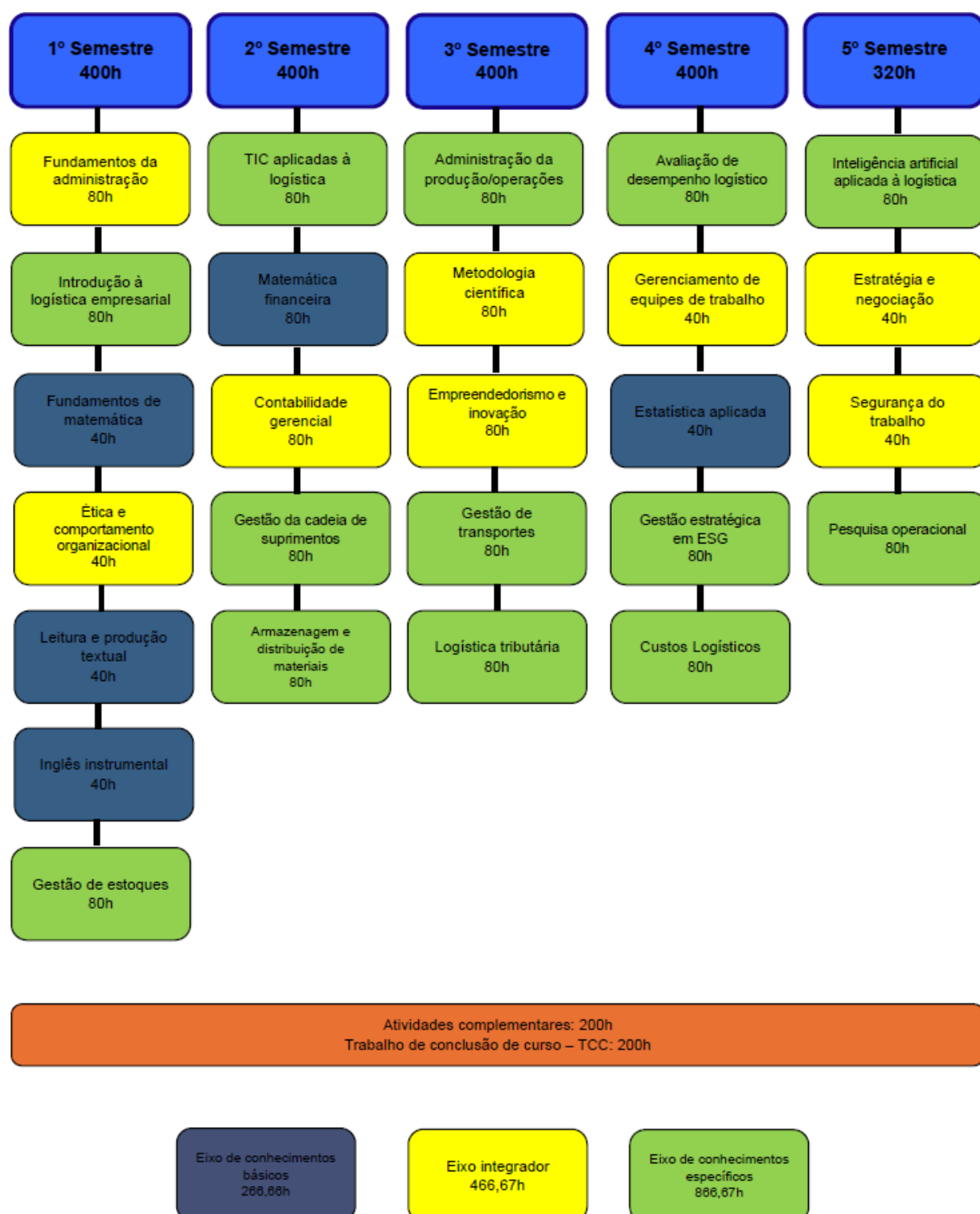
- **Eixo de conhecimentos básicos:** 266,67 horas;
- **Eixo integrador:** 466,67 horas;
- **Eixo de conhecimentos específicos:** 866,67 horas.

Figura 2. Representação gráfica resumida do Curso Superior de Tecnologia em Logística.



Além disso, o curso ainda apresenta na sua estrutura curricular Componentes Curriculares Optativos (66,66h), Atividades Complementares (200h) e o Trabalho de Conclusão de Curso (200h). Apresenta ainda uma carga horária dedicada à Prática Extensionista Integrada ao Currículo - PEIC (220h). A figura 3 mostra a representação gráfica detalhada do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Figura 3. Representação gráfica detalhada do Curso Superior de Tecnologia em Logística.



A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Ifal - Campus Arapiraca, está fundamentada na legislação vigente, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2021 (BRASIL, 2021). A inclusão transversal de conteúdos temáticos na matriz curricular é uma estratégia para abordar temas específicos e essenciais que não são diretamente tratados nos componentes curriculares, mas que são cruciais para fortalecer os vínculos das/os estudantes com valores de cidadania, além de atender às exigências previstas em decretos e leis, como: Resolução CNE/CP Nº 1/2012 (Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), Resolução CNE/CP Nº 01/2004 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), Lei nº 9.795/1999 (Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental), Lei Nº 12.764/2012 (Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista) e suas atualizações.

Além disso, a proposta pedagógica inclui a incorporação contínua de temas transversais, conforme as orientações legais, como a Lei nº 13.146/2015, que assegura a inclusão da pessoa com deficiência em condições de igualdade; o Decreto nº 5.626/2005, que institui a Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos cursos superiores, sendo obrigatória nos cursos de licenciaturas e facultativas nos demais; e a Lei nº 11.645/2008, que trata do estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira para o ensino fundamental e médio, e de forma optativa para o ensino superior.

Esses dispositivos legais incentivam a promoção, ao longo do processo de formação, de uma visão interdisciplinar ampliada, que se baseia na seleção de temas atuais, de relevância social, e em sintonia com a formação em tecnologia da informação. Assim, temas como direitos humanos, preocupação ambiental, respeito à diversidade de gênero, raça e etnia, diferenças culturais, e necessidades específicas de pessoas com deficiência, entre outros, são integrados aos conteúdos dos componentes curriculares e às atividades propostas.

Essas inclusões serão realizadas por meio de materiais de suporte pedagógico, como estudos de casos, vídeos, notícias da mídia, análise de artigos

científicos e textos argumentativos, visando ampliar o senso crítico e a capacidade de argumentação, expressão oral e escrita. Além disso, a promoção de palestras e debates com profissionais convidadas/os, cujas áreas de atuação estejam relacionadas aos temas abordados, seguirá a agenda de eventos proposta pelo colegiado do curso.

A organização curricular do curso prevê a integração dinâmica entre os componentes curriculares básicos e específicos da formação profissional; a integração entre teoria e prática; a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; e a conexão entre a academia e a comunidade. Temas como ética, pluralidade cultural, ecologia e meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, cidadania, direitos humanos e inclusão social, além de outros tópicos relevantes ao contexto local e regional, são abordados em componentes curriculares específicos, como “Gestão estratégica em ESG” e “Ética e comportamento Organizacional”, além de serem tratados de forma transversal ao longo do curso, permeando todos os componentes curriculares.

A temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluída na estrutura curricular do curso, com maior ênfase no componente obrigatório Ética e Comportamento Organizacional, mas também de forma transversal em outros componentes e ações diversas desenvolvidas ao longo do curso, como projetos (de pesquisa, ensino e extensão), eventos (palestras, seminários, encontros acadêmicos, etc.), em colaboração com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Ifal - Campus Arapiraca.

A estrutura curricular do curso é organizada em componentes curriculares com periodicidade semestral, prevendo um tempo mínimo de conclusão de 5 (cinco) e um máximo de 10 (dez) semestres letivos. Os componentes curriculares obrigatórios são distribuídos em três eixos, que reúnem os fundamentos humanísticos e científicos necessários para a formação profissional da/o Tecnóloga/o em Logística: Eixo de Conhecimentos Básicos, Eixo Integrador e Eixo de Conhecimentos Específicos.

O Eixo de Conhecimentos Básicos reúne componentes curriculares que procuram assegurar a formação da/o futura/o profissional em aspectos humanísticos e fundamentais do conhecimento científico, imprescindíveis ao seu pleno desempenho acadêmico, bem como promover uma revisão de conhecimentos da formação geral que servirão de base para os componentes curriculares específicos da formação profissional. Esse eixo é composto por componentes curriculares pertencentes às áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Integram este eixo, os componentes curriculares apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Componentes curriculares do Eixo de Conhecimentos Básicos

Componente Curricular	Semestre	Carga Horária	
		H/A*	H/R**
Fundamentos de Matemática	1º	40	33,33
Leitura e Produção Textual	1º	40	33,33
Inglês Instrumental	1º	40	33,33
Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à logística	2º	80	66,67
Matemática Financeira	2º	80	66,67
Estatística aplicada	4º	40	33,33
Total		320	266,67

* H/A. - Hora Aula de 50min;

** H/R. - Hora Relógio de 60min.

O Eixo Integrador é composto por componentes curriculares, que servem como uma ponte entre o Eixo de Conhecimentos Básicos e o Eixo de Conhecimentos Específicos da formação profissional. Esses componentes têm uma estreita conexão com o eixo tecnológico do curso, desempenhando um papel essencial na convergência do processo formativo. Eles reúnem conhecimentos fundamentais para a formação completa da/o futura/o profissional, preparando-a/o para enfrentar os desafios do mundo do trabalho. Nesse contexto, o Eixo Integrador propicia a/o estudante a aplicação de forma eficaz de todos os saberes adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica, incluindo fundamentos científicos, éticos, ambientais, entre outros. Integram esse eixo os seguintes componentes curriculares apresentados no Quadro 4.

Quadro 4. Componentes curriculares do Eixo Integrador

Componente Curricular	Semestre	Carga Horária	
		H/A*	H/R**
Fundamentos da Administração	1º	80	66,67
Ética e comportamento organizacional	1º	40	33,33
Contabilidade gerencial	2º	80	66,67
Metodologia Científica	3º	80	66,67
Empreendedorismo e inovação	3º	80	66,67
Gerenciamento de equipes de trabalho	4º	40	33,33
Estratégia e negociação	5º	40	33,33
Segurança do trabalho	5º	40	33,33
Optativa I	4º	80	66,67
Total		560	466,67

* H/A. - Hora Aula de 50min;

** H/R. - Hora Relógio de 60min.

O Eixo de Conhecimentos Específicos é formado por componentes curriculares que abrangem os campos de saber essenciais para a formação e definição da identidade profissional da/o Tecnóloga/o em Logística. Esses componentes estão alinhados com os conhecimentos do eixo tecnológico do curso, com as demandas do mundo do trabalho, com as regulamentações da profissão e com o perfil desejado para a/o egressa/a. Integram este eixo os seguintes componentes curriculares apresentados no Quadro 5.

Quadro 5. Componentes curriculares do Eixo de Conhecimentos Específicos

Componente Curricular	Semestre	Carga Horária	
		H/A*	H/R**
Introdução à logística empresarial	1º	80	66,67
Gestão de estoques	1º	80	66,67
Gestão da cadeia de suprimentos	2º	80	66,67
Armazenagem e distribuição de materiais	2º	80	66,67
Administração da produção e operações	3º	80	66,67
Gestão de transportes	3º	80	66,67
Logística tributária	3º	80	66,67
Avaliação de desempenho logístico	4º	80	66,67

Gestão estratégica em ESG	4º	80	66,67
Custos logísticos	4º	80	66,67
Inteligência Artificial aplicada à logística	5º	80	66,67
Pesquisa operacional	5º	80	66,67
Optativa II	5º	80	66,67
Total		1.040	866,67

* H/A - Hora Aula de 50min;

** H/R - Hora Relógio de 60min.

O curso apresenta Atividades Complementares de (200h), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (200h) e Componentes Curriculares Optativos (133,34h), estando estes últimos contemplados no eixo integrador e no eixo específico. Apresenta, ainda, uma carga horária dedicada à Prática Extensionista Integrada ao Currículo de 220h, totalizando uma carga horária de 2.220 horas conforme descrito no quadro 6.

Quadro 6 - Resumo da estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Estrutura Curricular	Carga Horária Total
Eixo de Conhecimentos Básicos	266,67
Eixo Integrador	466,67
Eixo de Conhecimentos Específicos	866,67
Atividades Complementares	200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	200
Prática Extensionista Integrada ao Currículo (PEIC)	220
TOTAL	2.220

6.2. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular com a distribuição dos componentes curriculares por semestre e suas respectivas cargas horárias é apresentada no Quadro 7.

Quadro 7. Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Semestre	Componentes curriculares	Eixo	H/A*	H/R**
1º	Fundamentos da Administração	Integrador	80	66,67
	Introdução à logística empresarial	Específico	80	66,67
	Fundamentos de Matemática	Básico	40	33,33
	Ética e comportamento organizacional	Integrador	40	33,33
	Leitura e Produção Textual	Básico	40	33,33

	Inglês Instrumental	Básico	40	33,33
	Gestão de estoques	Específico	80	66,67
Subtotal do período			400	333,34
2º	Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à logística	Básico	80	66,67
	Matemática Financeira	Básico	80	66,67
	Contabilidade gerencial	Integrador	80	66,67
	Gestão da cadeia de suprimentos	Específico	80	66,67
	Armazenagem e distribuição de materiais	Específico	80	66,67
Subtotal do período			400	333,33
3º	Administração da produção e operações	Específico	80	66,67
	Metodologia Científica	Integrador	80	66,67
	Empreendedorismo e inovação	Integrador	80	66,67
	Gestão de transportes	Específico	80	66,67
	Logística tributária	Específico	80	66,67
Subtotal do período			400	333,33
4º	Avaliação de desempenho logístico	Específico	80	66,67
	Gerenciamento de equipes de trabalho	Integrador	40	33,33
	Estatística aplicada	Básico	40	33,33
	Gestão estratégica em ESG	Específico	80	66,67
	Custos logísticos	Específico	80	66,67
	Optativa I	Específico	80	66,67
Subtotal do período			400	333,33
5º	Inteligência Artificial aplicada à logística	Específico	80	66,66
	Estratégia e negociação	Integrador	40	33,33
	Segurança do trabalho	Integrador	40	33,33
	Pesquisa operacional	Específico	80	66,67
	Optativa II	Integrador	80	66,67
Subtotal do período			320	266,67
Total dos Componentes Curriculares			1920	1600
Prática extensionista integrada ao currículo			-	220
Atividades Complementares			-	200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)			-	200
TOTAL GERAL			-	2220

* H/A. - Hora/Aula de 50min;

** H/ R - Hora/Relógio de 60min.

6.3 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Os componentes curriculares optativos contribuem para a flexibilização do currículo e para o desenvolvimento do potencial individual das/os estudantes, permitindo a ampliação de conhecimentos em áreas de menor especificidade, mas de grande relevância para a formação de profissionais com perfil dinâmico e visão multidisciplinar. Dessa forma, alinhados ao perfil do corpo docente e às demandas do mundo do trabalho, os/as estudantes cursarão dois desses componentes optativos no 4º e 5º semestre do curso. O elenco de componentes curriculares optativos é apresentado no Quadro 8.

Quadro 8. Componentes Curriculares Optativos do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Componente Curricular Optativo	Semestre	Carga Horária	
		H. A.*	H.R.**
Libras	-	80	66,67
Tópicos especiais em Logística	-	80	66,67
Logística Internacional	-	80	66,67
Logística hospitalar e farmacêutica	-	80	66,67

* H/A. - Hora/Aula de 50min;

** H/R. - Hora/Relógio de 60min.

6.4 PRÁTICA EXTENSIONISTA INTEGRADA AO CURRÍCULO (PEIC)

A curricularização das atividades de extensão no Curso Superior de Tecnologia em Logística está em conformidade com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014) e sua regulamentação (Resolução CNE/CES nº 07/2018). Essa meta determina que pelo menos 10% da carga horária total do curso deve ser destinada a atividades extensionistas, especialmente por meio de programas e projetos de extensão acadêmica, com foco em áreas de significativa relevância social. No Ifal, a implementação da Prática Extensionista Integrada ao Currículo (PEIC) nos cursos de graduação é regulamentada pela Resolução nº 242/2024/CEPE (IFAL, 2024).

Na matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Logística, a carga horária destinada à PEIC totaliza 220h (10% da carga horária total do curso). De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 242 / 2024 - CEPE/Ifal, Art. 6º, a carga horária de PEIC, em consonância com os componentes curriculares e com os objetivos da

formação profissional de cada curso deverá ser explicitada no PPC, obrigatoriamente, nas duas formas a seguir, que não são alternativas, mas complementares:

I - Como Atividades Extensionistas Integradas, sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, realizadas a partir de editais internos (pontuais ou de fluxo contínuo) ou externos, com ou sem fomento, podendo ser desenvolvidas de forma interdisciplinar entre servidoras/es e estudantes de cursos superiores diferentes, observado o eixo formativo profissional e os objetivos de cada curso.

a) Além de atividades extensionistas vinculadas ao Ifal ou outras IES, também podem ser contabilizadas nesse âmbito, atividades de natureza extensionista, vinculadas a políticas governamentais, que atendam a políticas municipais, estaduais e nacionais;

b) A prestação de serviço no Ifal está regulamentada para desenvolvimento de suas atividades a partir do Estatuto da Empresa Júnior;

c) Para fins de contabilização de carga horária de PEIC em seu histórico acadêmico, a/o estudante deverá integrar as atividades extensionistas como membro da equipe executora, e não como público-alvo.

II - Como componente curricular específico de extensão ou como parte de componente curricular não específico de extensão.

6.5 CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com os normativos vigentes, as atividades complementares são aquelas de caráter acadêmico, científico, artístico e cultural que promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades enriquecem a formação acadêmica e profissional das/os estudantes. Elas devem ser realizadas ao longo do curso, tanto dentro quanto fora da instituição de ensino, sendo que, no caso das atividades externas, devem envolver as comunidades locais e conectar teoria e prática, contribuindo para a formação integral da/o Tecnóloga/o em Logística.

A pesquisa e a extensão, como princípios educativos, reconfiguram o processo de ensino e aprendizagem ao integrar teoria, prática e contexto social. A pesquisa incentiva a construção ativa do conhecimento por meio da investigação, da reflexão crítica e da criatividade, enquanto a extensão aproxima a academia da sociedade, promovendo ações que atendem às necessidades comunitárias e fortalecem a cidadania. Em conjunto, essas dimensões promovem uma educação integral e alinhada à realidade, onde professoras/es e estudantes se tornam protagonistas na busca de soluções inovadoras para os desafios do cotidiano. Essa perspectiva reforça o compromisso social da educação, contribuindo para a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

A pesquisa nos cursos de graduação do Ifal é incentivada principalmente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a maior parte do suporte financeiro proveniente do próprio Ifal para o custeio das bolsas. Além disso, as/os docentes da Instituição podem concorrer anualmente a cotas de bolsas de iniciação científica concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), especialmente em temáticas relacionadas às questões energéticas.

O Ifal também promove a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI). Esse programa busca capacitar recursos humanos para fortalecer a capacidade inovadora das empresas no país, estimulando a criatividade e o empreendedorismo na região. Além disso, possibilita a formação de parcerias estratégicas com setores produtivos e sociais de Alagoas para o desenvolvimento tecnológico. A instituição ainda fomenta a interação com a comunidade externa por meio de editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que viabilizam projetos e cursos de extensão, fortalecendo a prática extensionista curricularizada.

A carga horária total exigida para atividades complementares é de 200h (duzentas) horas, que devem ser cumpridas durante o curso de graduação, sem vínculo com períodos letivos específicos. A escolha dessas atividades é de

responsabilidade das/os estudantes, desde que sejam relevantes para a formação das/os mesmas/os no curso e aprovada pela Coordenação. Para que as atividades complementares sejam contabilizadas, a/o estudante deve inserir as informações comprovativas no sistema acadêmico para que a Coordenação de Curso possa revisar e validar as horas realizadas.

Para esta validação, serão observadas as orientações presentes em normativo próprio do IFAL, conforme constam no quadro 9.

Quadro 9. Atividades complementares para cálculo de carga horária no Curso Superior de Tecnologia em Logística

ATIVIDADES DE ENSINO, DE PESQUISA, DE EXTENSÃO E DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL OU DE CLASSE			
Descrição das atividades		Pontuação em horas	Limite em horas
A	Monitoria de componente curricular	20h	60h
B	Monitoria de laboratório	20h	60h
C	Estágio extracurricular	20h	60h
D	Ministrante de oficina ou curso na área do curso	10h	60h
E	Participação como conferencista, mediador ou debatedor em eventos na área específica de formação, com carga horária igual ou superior a 1 hora	10h	60h
F	Participação em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, na área específica de formação	20h	100h
G	Bolsas concedidas pelo Ifal (monitoria, estágios extracurriculares, entre outras);	20h	80h
H	Bolsas de iniciação científica (PIBIC, PIBITI) concedidas pelo Ifal ou por agências de fomento (Fapeal, CNPQ, entre outras);	20h	80h
I	Curso regular de língua estrangeira;	20h	60h
J	Cursos direcionados ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);	20h	60h
K	Participação em projetos de extensão cadastrados na Proex;	30h por projeto	90h
L	Premiação em concursos de monografia, promovidos ou não pelo Ifal;	10h por premiação	20h
M	Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, na área específica de formação;	10h por trabalho	60h
N	Desenvolvimento de pesquisa com produto final publicado em periódico, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral);	20h	80h
O	Participação em órgãos colegiados do Ifal;	10h por semestre	40h
P	Organização de eventos;	20h	40h
Q	Participação em intercâmbio ou convênio	40h	80h

	cultural;		
R	Participação em grupos de pesquisa;	40h	80h
S	Atividades de tutoria, relacionadas à área específica de formação	20h	60h
T	Participação no Programa de Nivelamento	10h	40h
Carga horária máxima: 200 horas			

É fundamental destacar que as atividades complementares serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso com base em documentos comprobatórios que devem apresentar a carga horária e detalhes sobre as atividades realizadas.

7 METODOLOGIA

A adoção de metodologias que promovam a formação de profissionais críticas/os e éticas/os, capazes de identificar e resolver as demandas globais são reflexos do contexto histórico e social do século XXI. Nesse cenário, faz-se necessário uma abordagem metodológica que se baseia na problematização da realidade para compreendê-la e transformá-la, destacando a descoberta, a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

Desta maneira, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) desempenham um papel crucial nos cursos de graduação, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Neste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Ifal - Campus Arapiraca valoriza a utilização de diversas ferramentas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, como jogos *on-line*, *softwares* específicos. Para isso, o curso disponibiliza laboratórios de informática para atividades de processamento de linguagem e análise de dados, além de *data-shows* em cada sala de aula, integrando as tecnologias como parte fundamental da metodologia. Somado a isto, o atendimento individualizado às/aos alunos/as, conforme descrito no Plano Individual de Trabalho (PIT) de cada docente, contribui para um complemento à aprendizagem e melhora o desempenho acadêmico.

Além disso, o suporte às atividades educacionais é oferecido por meio de tecnologias de informação e comunicação, utilizando recursos como *Padlet*, sistema acadêmico utilizado pelo campus, *Google Classroom* e o site do curso. Esses recursos permitem às/aos professoras/es gerenciar o conteúdo da disciplina de forma eficiente e adaptada aos objetivos educacionais. O sistema acadêmico

utilizado do campus e o *Google Classroom* possibilitam às/aos alunas/os o acesso às disciplinas a qualquer hora e em qualquer lugar.

Por meio dessas plataformas, as/os estudantes podem acessar bibliografias, textos e *slides* das aulas para estudo autônomo, assistir a videoaulas, consultar o calendário acadêmico, verificar suas notas, interagir com docentes e colegas, realizar atividades e participar de fóruns, entre outras funcionalidades. A metodologia do Curso Superior de Tecnologia em Logística é desenvolvida para integrar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e gerenciais voltadas à atuação no setor logístico. A seguir elencamos os principais elementos norteadores do desenvolvimento do curso:

- O curso deve priorizar o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo saberes teóricos, habilidades práticas e atitudes para a solução de problemas reais;
- As atividades devem estar alinhadas às demandas do mundo do trabalho, com foco na empregabilidade e na inovação;
- Utilização de casos práticos, estudos de caso e simulações que reflitam situações reais do mercado logístico, como gestão de cadeias de suprimentos, análise de transporte, armazenamento e distribuição;
- Proposição projetos integradores que permitam às/aos estudantes aplicar conteúdos de diferentes disciplinas para resolver problemas complexos e interdisciplinares;
- Adoção de metodologias ativas, como:
 - PBL (*Problem-Based Learning*): resolução de problemas práticos;
 - Aprendizagem por projetos: desenvolvimento de projetos que abordam desafios logísticos reais;
 - Gamificação: uso de jogos e dinâmicas que estimulem a competição saudável e a tomada de decisão.
- Parcerias com empresas: promover visitas técnicas, palestras com profissionais da área e atividades conjuntas com empresas do setor;

- Estágio supervisionado: garantir a vivência prática das/os estudantes em ambientes logísticos reais;
- Atividades práticas em laboratórios: usar *softwares* específicos de Logística, simulações computacionais e ferramentas de gestão para formar uma/um profissional preparada/o para o uso de tecnologia;
- Integração de disciplinas como Administração, Economia, Estatística e tecnologias digitais para oferecer uma visão holística e estratégica do setor logístico;
- Fomento de projetos multidisciplinares que articulem diferentes áreas de conhecimento;
- Incorporação do uso de tecnologias como sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), *softwares* de roteirização e simulação, além de ferramentas de análise de dados;
- Estímulo ao uso de plataformas digitais para colaboração, aprendizado e execução de projetos;
- Valorização do desenvolvimento de competências socioemocionais, como comunicação, liderança, trabalho em equipe e ética;
- Discussão de temas como sustentabilidade, responsabilidade social e impactos econômicos e ambientais da Logística;
- Aplicação de avaliações diversificadas e formativas, incluindo:
 - Produção de relatórios e apresentações de projetos;
 - Análise de desempenho em estudos de caso e simulações;
 - Autoavaliação e feedback contínuo para aprimorar o aprendizado.
- Estímulo à iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de inovação logística;
- Realização de feiras, congressos e competições acadêmicas para fomentar a criatividade e a experimentação.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

É permitido o aproveitamento de estudos de graduação realizados na mesma área de conhecimento ou atuação profissional, com a dispensa de componentes curriculares, mediante análise documental ou avaliativa realizada pelo Colegiado do Curso. Essa análise deve seguir os critérios estabelecidos em normativo próprio e nas Normas de Organização Didática do Ifal em vigência.

9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Logística segue a concepção emancipatória estabelecida pelo Projeto Político Pedagógico Institucional do Ifal. Esta abordagem considera os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais das/os estudantes e é realizada em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo. Serão desenvolvidas estratégias pedagógicas que priorizam os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos. Para o registro dos resultados de aprendizagem, serão adotados os procedimentos descritos nas Normas de Organização Didática do Ifal em vigência.

A avaliação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular. Os resultados de aprendizagem das/os estudantes serão expressos numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo considerada/o aprovada/o, em cada componente curricular, aquela/e que obtiver, no mínimo, média semestral 7,0 (sete) ou, no mínimo, média final 5,0 (cinco), caso seja submetido à prova final.

A equação que indica a média semestral é dada por:

$$MS = \frac{VA1 + VA2}{2} \geq 7$$

De forma que:

MS = Média Semestral e VA1 e VA2 = Verificações de Aprendizagem.

Será submetido à prova final, por componente curricular, a/o estudante que obtiver média semestral maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e

frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), sendo adotada a fórmula a seguir para cálculo da média final (MF):

$$MF = \frac{MS + NAF}{2} \geq 5$$

De forma que:

MF = Média final, MS = Média Semestral e NAF = Nota na avaliação final

Serão realizadas, no mínimo, duas verificações de aprendizagem em cada componente curricular durante o período letivo. Caso uma/um estudante não possa participar de uma avaliação por motivo superior e devidamente comprovado, será concedida uma avaliação substitutiva ao final do período. Apenas uma avaliação substitutiva será permitida por componente curricular. Esta avaliação substitutiva abrangerá o conteúdo programático da avaliação não realizada e ocorrerá no período estipulado pelo calendário acadêmico.

Além disso, conforme as Normas de Organização Didática do Ifal, em vigência, estudantes com necessidades educacionais específicas, decorrentes de deficiências, altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento ou outros transtornos de aprendizagem, receberão acompanhamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do Campus Arapiraca. O Napne colaborará com as/os professoras/es e com as/os estudantes para adaptar o currículo, os processos avaliativos e o cotidiano escolar, conforme o artigo 7º, VI, da Resolução nº 45/CS/2014 e suas atualizações.

10 REOFERTA

De acordo com a Portaria nº 29/GR/2013 do Ifal (IFAL, 2013), o Art. 2º estabelece que "o Ifal, conforme suas disponibilidades e a demanda de estudantes interessadas/os, poderá reofertar, sem comprometer as demais atividades acadêmicas, componentes curriculares para matrícula em regime especial, respeitando o prazo máximo para a integralização curricular de cada curso". Além dessa possibilidade, a/o estudante tem a opção de cursar componentes curriculares oferecidos ou reofertados em outros cursos superiores da instituição, no mesmo nível de ensino, seja presencial ou a distância, desde

que haja compatibilidade curricular.

As reofertas serão divulgadas em editais no site do Ifal - Campus Arapiraca e também publicadas no mural eletrônico e físico do curso. O conteúdo programático dos componentes curriculares reofertados seguirá a ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sendo que os componentes curriculares optativos não estão sujeitos à reoferta.

11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória para a obtenção do grau de Tecnóloga/o em Logística. Trata-se de uma atividade individual ou em dupla, orientada por docente integrante do quadro do curso ou do Ifal.

A estrutura do TCC deve seguir as normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as diretrizes estabelecidas no Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Ifal. O trabalho deve ser apresentado tanto na forma escrita quanto oral e pode abranger estudos aprofundados ou inéditos, com características de experimento, estudo teórico, estudo de caso, realização de projeto ou análise de problema na área de Logística. O TCC é uma atividade curricular, que totaliza 200h.

O TCC faz parte do processo de aprimoramento da formação da/o graduanda/o e deve abordar temas relacionados à área do curso. O trabalho deve demonstrar consistência temática, conhecimento da literatura especializada, capacidade de interpretação e estabelecimento de relações entre a ciência abordada e áreas afins, além de refletir conhecimentos e uma percepção crítica compatível com a formação adquirida. O tema do TCC é de livre escolha da/o estudante e deve ser acordado com a/o orientadora/or. Para a elaboração do TCC, poderão ser utilizados relatórios, pôsteres, artigos, monografias, patentes, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas, entre outros.

As/Os orientadoras/es e coorientadoras/es de TCC devem ser professoras/es com, no mínimo, o título de especialista. A coorientação, quando

necessária, pode ser realizada por profissionais da área. O tema do TCC deve ser definido em comum acordo entre estudantes e orientadoras/es, respeitando as atribuições das/os docentes orientadoras/es conforme estabelecido em regulamento próprio.

12 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Instituto Federal de Alagoas - Ifal, por meio da Diretoria de Políticas Estudantis (DPE), e suas respectivas Coordenações de Assistência Estudantil (CAE); Coordenação Sistêmica do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Conapne) e de Ações Inclusivas (CAI), adota:

[...] um conjunto de princípios, diretrizes, procedimentos, critérios, competências, programas e orientações para gestão, planejamento, monitoramento e avaliação, que norteia a implementação de ações voltadas à ampliação das condições de permanência das/os estudantes (IFAL, 2020).

A Diretoria de Políticas Estudantis (DPE) e suas coordenações atuam nos *campi* do Ifal, oferecendo serviços essenciais para a permanência e o sucesso acadêmico de todas/os as/os estudantes. No Campus Arapiraca, são disponibilizados os seguintes serviços:

- **Enfermagem:** Atendimento baseado nas políticas de saúde voltadas tanto para a prevenção de doenças quanto para a promoção do bem-estar e proteção da saúde;
- **Nutrição:** Atendimento nutricional ambulatorial e ações de educação alimentar e nutricional, com foco na prevenção e tratamento de problemas nutricionais através do incentivo à alimentação saudável;
- **Psicologia:** Processo interativo com os/as estudantes para abordar os aspectos psicossociais envolvidos no cotidiano escolar e no processo de ensino-aprendizagem;
- **Serviço Social:** Orientação social para estudantes e seus familiares, incluindo a execução e avaliação de planos e programas de serviço social, planejamento e administração de benefícios estudantis, e realização de

estudos socioeconômicos.

Além desses serviços, as/os estudantes têm acesso ao suporte de três núcleos vinculados à Coordenação de Ações Inclusivas:

- **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne):** instituído pela Resolução nº 17/CS/2019, o Napne é um órgão consultivo e propositivo que apoia o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades específicas. No Campus Arapiraca, o Napne oferece um ambiente adaptado para acolher estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação, acompanhando os procedimentos didático-pedagógicos e promovendo o diálogo com servidoras/es, famílias e outras instituições para uma educação inclusiva. Além disso, realiza ações contínuas de conscientização sobre temas inclusivos, como tipos de transtornos e deficiências, princípios da educação inclusiva e acessibilidade;
- **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi):** criado pela Resolução nº 29/CS/2018 (Ifal, 2018), o Neabi atua como um setor propositivo e consultivo com o objetivo de promover ações de ensino, pesquisa e extensão focadas em identidades e relações étnico-raciais, especialmente voltadas para as populações afro-brasileiras e indígenas. O Neabi do Campus Arapiraca já vem promovendo atividades integradas com outros Neabis e com a comunidade externa, focando em debates sobre negritude e combate ao preconceito;
- **Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis):** instituído pela Resolução nº 116/2023 - Consup/Ifal, o Nugedis é uma instância propositiva e consultiva que visa promover ações relacionadas a gênero, diversidade e sexualidade. O núcleo também realiza articulações para atender demandas relacionadas a essas temáticas.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O processo de avaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso

Superior de Tecnologia em Logística será conduzido pelos Órgãos Colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Além disso, serão utilizados de forma complementar os resultados de pesquisas com egressos, com o setor produtivo em que atuam e onde as/os estudantes realizam estágios e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O curso também será submetido à avaliação da comunidade acadêmica por meio da autoavaliação institucional, que coleta dados por meio de questionários *on-line*. A autoavaliação institucional é responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelo Instituto Federal do Ifal por meio da Resolução nº 21/CS, de 1º de julho de 2010. A CPA/Ifal é responsável por coordenar o processo de autoavaliação interna, sistematizar informações e fornecer dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA/Ifal conduzirá a autoavaliação em alinhamento com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a missão e o plano de desenvolvimento do Ifal.

Os dados coletados na autoavaliação institucional, bem como nas avaliações externas como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, documentos institucionais como o PDI da instituição e outros mecanismos que fortalecem a gestão democrática do curso, serão usados para propor e implementar ações que visem a melhoria contínua da qualidade do curso.

O Projeto Pedagógico de Curso será constantemente monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso. O NDE é responsável pelo acompanhamento da concepção, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (IFAL, 2021). O Colegiado, por sua vez, realiza a avaliação permanente do curso e do desenvolvimento do Projeto Pedagógico (IFAL, 2021).

A avaliação externa será conduzida por membras/os externas/os à instituição, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos por suas capacidades em áreas específicas e por sua compreensão sobre instituições universitárias (BRASIL, 2020). Os resultados da avaliação externa, junto com o

desempenho futuro no Exame Nacional de Desempenho das/os Estudantes (ENADE) e outros índices relacionados à absorção de egressas/os e às necessidades de atualização dos componentes curriculares e infraestrutura, serão utilizados para a constante avaliação e aprimoramento deste Projeto Pedagógico de Curso, visando sua efetividade no processo educativo.

A participação de discentes, docentes e demais servidoras/es no processo de autoavaliação de um Curso Superior de Tecnologia em Logística é fundamental para assegurar a qualidade do ensino e o alinhamento do curso com as demandas acadêmicas, profissionais e institucionais. Esse envolvimento deve ser organizado, abrangente e colaborativo, criando um ambiente de análise reflexiva que promova melhorias contínuas.

As/Os discentes, como principais beneficiárias/os do curso, têm percepções essenciais para avaliar a qualidade da formação oferecida. Suas contribuições podem incluir a análise da relevância dos conteúdos ministrados e sua relação com as competências exigidas pelo mercado de logística. Além disso, podem sugerir melhorias nas metodologias de ensino, priorizando a aplicabilidade prática e o aumento do engajamento durante as aulas.

As/Os docentes, responsáveis pela execução pedagógica, devem participar ativamente do processo de autoavaliação para garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Suas contribuições incluem:

- Avaliar a estrutura curricular e propor ajustes que assegurem a integração entre disciplinas;
- Verificar a adequação das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) às demandas do mercado;
- Analisar a eficácia das práticas avaliativas, como trabalhos, provas e projetos integradores, na promoção das competências esperadas nas/nos discentes;
- Refletir sobre o relacionamento com as/os estudantes e a comunicação em sala de aula;

- Promover articulações com o mercado, integrando atividades práticas, visitas técnicas e projetos aplicados;
- Realizar uma autoavaliação contínua, buscando aprimorar a didática e o conteúdo ministrado.

As/Os demais servidoras/es que compõem a estrutura administrativa também desempenham um papel indispensável no processo de autoavaliação, contribuindo para a gestão eficiente do curso e suporte às atividades educacionais. Suas contribuições podem abranger:

- Avaliação dos processos administrativos relacionados ao atendimento de discentes e docentes;
- Análise da qualidade da infraestrutura e dos recursos disponíveis, como laboratórios, bibliotecas e tecnologias específicas para o setor de logística;
- Promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor, verificando se as políticas institucionais atendem às necessidades da comunidade acadêmica.

Portanto, a participação integrada de todos os grupos envolvidos no processo de autoavaliação é essencial para criar uma visão ampla e inclusiva, permitindo que o Curso Superior de Tecnologia em Logística esteja alinhado às expectativas acadêmicas e profissionais. Essa colaboração conjunta fortalece a formação de profissionais qualificadas/os, preparadas/os para atender às demandas do mercado e contribuir para o desenvolvimento do setor logístico.

14 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

14.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Ifal - Campus Arapiraca conta com uma infraestrutura completa para atender às necessidades do Curso Superior de Tecnologia em Logística. A instituição dispõe de:

- **Salas Administrativas e Pedagógicas:** espaços dedicados à gestão e ao ensino;
- **Salas de aula:** quinze salas equipadas para o ensino teórico e prático;

- **Sala das/os Professoras/es:** área reservada para o corpo docente;
- **Auditório:** Com capacidade para 160 pessoas, ideal para eventos e palestras;
- **Biblioteca:** Com um acervo físico e virtual atualizado, oferecendo amplo suporte à pesquisa e ao estudo;
- **Ginásio Poliesportivo:** Estrutura para práticas esportivas e eventos;
- **Cantina:** Área de alimentação para a comunidade acadêmica;
- **Laboratório de Matemática e Física:** Equipado para atividades práticas dessas disciplinas;
- **Laboratórios de Informática:** Cada um com 36 computadores conectados à internet, com *software* específico da área de Logística.

Essas instalações garantem que o campus esteja bem preparado para oferecer uma formação de qualidade no Curso Superior de Tecnologia em Logística

14.2 BIBLIOTECA

14.2.1 Biblioteca Física

A Biblioteca do Ifal - Campus Arapiraca tem como objetivo apoiar as atividades pedagógicas das/os docentes e promover o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica. O setor oferece serviços como empréstimo, renovação e reserva de materiais, consultas informatizadas a bases de dados, entre outros, disponíveis presencialmente ou através do sistema acadêmico. Além disso, fornece orientação na organização de trabalhos acadêmicos e realiza visitas orientadas.

As instalações da biblioteca ocupam um prédio de 193 m², distribuídos em dois pavimentos. O andar inferior, com 118 m², abriga o acervo principal, enquanto o andar superior, com 74 m², é reservado para estudo individual e coletivo. Este espaço foi projetado para atender às necessidades da comunidade

escolar, incluindo elevador, escada, 14 estações de estudo individual, 9 mesas e 26 cadeiras acolchoadas. A biblioteca é gerida eletronicamente e *on-line* pelo sistema acadêmico utilizado pelo campus, facilitando a gestão da informação e auxiliando na rotina diária dos usuários. O atendimento é realizado por três servidoras/es, incluindo uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca.

O acervo da biblioteca está catalogado e disponível para consulta, reserva e renovação de livros de qualquer computador conectado à internet. Atualmente, conta com aproximadamente 3 mil exemplares, abrangendo livros, periódicos e materiais audiovisuais de diversas áreas do conhecimento, dos quais aproximadamente 60 são da área de gestão e negócios. O acervo do Campus Arapiraca pode ser consultado em:

<https://www2.ifal.edu.br/campus/arapiraca/ensino/biblioteca>

A biblioteca faz parte do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (SisBi/Ifal), que integra as bibliotecas de todas as unidades de ensino da instituição. Assim, além do acervo disponível no Campus Arapiraca, as/os usuárias/os podem acessar também o acervo das bibliotecas dos demais *campi* do Ifal.

14.2.2 Biblioteca Virtual

Além da biblioteca física, a comunidade acadêmica do Ifal - Campus Arapiraca tem acesso a recursos digitais, incluindo livros eletrônicos e artigos especializados. A Biblioteca Virtual oferece uma vasta coleção de *e-books* em várias áreas do conhecimento científico. O acesso a Biblioteca Virtual do Ifal dar-se-á por meio do seguinte link: <https://bv.ifal.edu.br>.

O Portal de Periódicos da Capes também está disponível para estudantes e servidoras/es, oferecendo mais de 45.000 títulos de periódicos e milhares de livros, entre outros recursos. O acesso ao Portal de Periódicos da Capes é gratuito e irrestrito. O acesso será por meio do seguinte link: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez133.periodicos.capes.gov.br/index.php/acesso-cafe.html>

As/Os membras/os da comunidade acadêmica podem acessar essas

plataformas de qualquer local, desde que tenham um dispositivo com conexão à internet (como computador, *tablet* ou *smartphone*), e estejam logados no sistema acadêmico utilizado pelo campus com suas credenciais.

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As/Os docentes técnicas/os administrativas/os que atuarão no curso fazem parte do quadro de servidoras/es efetivos/as do Ifal - Campus Arapiraca, conforme apresentado nos quadros 10 e 11:

Quadro 10. Relação das/os docentes que atuarão no Curso Superior de Tecnologia em Logística

DOCENTE / LINK DO LATTES	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
José Éliton dos Santos http://lattes.cnpq.br/4414322289653973	DE	Bacharelado em Ciências Contábeis	Doutorado em Contabilidade e Administração
Marcelo Diniz de Lourenço Filho http://lattes.cnpq.br/9998518077299276	DE	Bacharelado em Administração	Mestre em Gestão empresarial
Maria Francilânia Fontes Barbosa http://lattes.cnpq.br/5020137068077350	40h	Bacharelado em Administração	Mestrado em Tecnologias Ambientais
Tarsis Marinho de Souza http://lattes.cnpq.br/9808563385937929	DE	Bacharelado em Análise de sistemas	Doutorado em Ciência da computação
Anderson Felinto Barbosa http://lattes.cnpq.br/5590648222014479	DE	Bacharelado em Sistemas da informação	Mestrado em Ciência da Computação
Marcos Nunes de Oliveira http://lattes.cnpq.br/0953011990960932	DE	Licenciatura em Ciências agrícolas	Doutorado em Agronomia
Jean Marcelo Barbosa de Oliveira http://lattes.cnpq.br/9226616094468467	DE	Licenciatura em Letras	Mestrado em Educação Brasileira
Danillo da Conceição Pereira Silva http://lattes.cnpq.br/6370328770730957	DE	Licenciatura em Letras	Doutorado em letras
José Roberto de Almeida Lima http://lattes.cnpq.br/4165349100783357	DE	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Matemática

Quadro 11. Relação das/os técnicas/os administrativos/as que atuarão no Curso Superior de Tecnologia em Logística

TÉCNICO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Wagner Bispo da Silva	40h	Técnico em laboratório
Pedro Henrique Neves Albuquerque	40h	Técnico em laboratório

15.1 ATRIBUIÇÕES DA/O COORDENADORA/OR DO CURSO

As coordenações dos cursos regulares criados pelo Conselho Superior são subordinadas diretamente ao Departamento de Ensino. São competências da/o coordenadora/or:

- I. Coletar sugestões e elaborar um Plano de Trabalho Anual de Metas, delimitando a sistemática de atuação a ser assumida no desenvolvimento das atividades próprias da Coordenação e do Colegiado de Curso, ao final de cada ano letivo, avaliar essas ações, sugerindo medidas que visem ao seu aperfeiçoamento;
- II. Avaliar os cursos regulares, considerando as informações geradas por dados relativos a alunas/os matriculados, egressos, relações com empresas/empresários, pais e demais segmentos externos;
- III. Elaborar conjuntamente com o Colegiado de Curso projetos de modificações e/ou extinção do curso, observando as diretrizes institucionais sobre a matéria;
- IV. Coordenar, supervisionar e avaliar, junto às/aos professoras/es, a atualização e execução dos projetos de ensino do curso, propondo, se necessária, a adoção de providências relativas à reformulação destes;
- V. Acompanhar as avaliações das/os professoras/es e a entrega de notas dentro do prazo determinado pela Coordenação de Registros Acadêmicos;
- VI. Estimular a atualização didática e científica das/os professoras/es do curso;

VII. Orientar as/os professoras/es nas atividades acadêmicas;

VIII. Cuidar dos aspectos organizacionais do ensino: supervisão das atividades pedagógicas e curriculares, organização, conservação e incentivo do uso de materiais didáticos e de equipamentos;

IX. Promover, em conjunto com as/os professoras/es, a criação e o desenvolvimento de clima de trabalho cooperativo e solidário entre os membros da equipe e a identificação de soluções técnicas e organizacionais para gestão das relações interpessoais, inclusive para mediação de conflitos que envolvam professoras/es, alunas/os e outros agentes da instituição;

X. Propor e coordenar atividades de formação contínua e de desenvolvimento profissional das/os professoras/es, visando o aprimoramento profissional em conteúdos e metodologias, a oportunidade de troca de experiências e a cooperação entre as/os docentes;

XI. Acompanhar e avaliar, por meio de práticas colaborativas, o desenvolvimento do plano de curso e de ensino, a atuação do corpo docente, os critérios e as formas de avaliação da aprendizagem das/os alunas/os;

XII. Avaliar as/os professoras/es do curso e ser avaliados por eles e pelos concludentes, bem como coordenar a avaliação das/os professoras/es do curso feita pelas/os estudantes ao final de cada período letivo;

XIII. Realizar, juntamente com a Coordenação de Registro Acadêmico - CRA, ajustes de matrículas, trancamento e dispensa de disciplinas;

XIV. Apoiar atividades científico-culturais de interesse das/os alunas/os, articulando-se com os órgãos responsáveis pela pesquisa e extensão;

XV. Realizar, nos prazos determinados pelo MEC, Inep, Capes e outros órgãos, os processos de inscrição das/os estudantes habilitadas/os a participarem dos programas e/ou instrumentos emanados pelas políticas desses órgãos;

XVI. Acompanhar o desempenho acadêmico das/os alunas/os em conjunto com a Equipe Pedagógica;

XVII. Realizar ações para o cumprimento dos Regimentos Didáticos, Regulamentos Disciplinares, Regulamento do Conselho de Classe, Regulamento do Nome Social e demais marcos regulatórios da Instituição;

XVIII. Acompanhar, conjuntamente com as/os docentes, o desenvolvimento das aulas externas e visitas de campo;

XIX. Planejar a aquisição de equipamentos e materiais, responsabilizando-se pelo seu recebimento, controle e manutenção;

XX. Contribuir com a Coordenação de Estágio na escolha das/os professoras/es orientadores;

XXI. Executar projetos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como os demais sistemas de avaliação, incluindo o processo de autoavaliação coordenado pela CPA;

XXII. Promover reuniões com a comunidade interna e externa e com os pais, visando ao acompanhamento e à avaliação das atividades de ensino do curso, com o objetivo principal de corrigir distorções no processo de ensino-aprendizagem;

XXIII. Realizar reuniões de Conselhos de Classe ou de Colegiado de Curso;

XXIV. Manter atualizadas as informações referentes aos cursos, bem como solicitar suas divulgações na página oficial do Ifal, conforme legislação em vigor;

XXV. Apresentar relatório anual das atividades desenvolvidas ao Colegiado e a Diretoria ou Departamento de Ensino ao qual o curso sob sua coordenação está ligado.

16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS

Após a conclusão integral do itinerário formativo estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso, a/o estudante terá direito ao diploma de graduação em Tecnologia em Logística.

A emissão dos diplomas será realizada pela Coordenação Sistêmica de

Registros Acadêmicos do Ifal, desde que a/o estudante tenha completado com aprovação todos os componentes curriculares previstos na estrutura do curso. Além disso, a/o estudante deve estar regularizada/o com o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004).

17 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO



Componente Curricular: Fundamentos da Administração		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Bases históricas da Administração; contribuições das teorias da Administração; funções da administração; funções das empresas; modelos de gestão no contexto moderno.		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 654 p.		
LACOMBE, Francisco. HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 564 p.		
SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 611 p.		
Bibliografia Complementar		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 610 p.		
DAFT, Richard L. Administração . Tradução: Robert Brian Taylor. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 581 p.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 267 p.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 491 p.		
SCHERMERHORN Jr, John R. Administração em módulos interativos . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 388 p.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Fundamentos de Matemática		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Operações com números reais; Operações com números racionais; Propriedades das operações; Razões, proporções e porcentagens; Mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC); Potenciação e radiciação; Regra de três simples e composta; Equações e inequações de 1º grau; Conjuntos: definição, operadores, intervalos; Expressões numéricas envolvendo operações básicas (interpretação de problemas aplicados)		
Bibliografia Básica		
ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. da S. Fundamentos de Matemática. Grupo A, 2018. JAQUES, Ian. Matemática para economia e administração. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. SILVA, E. M. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. vol. 1. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar		
ABRÃO, Mariangela; SILVA, Fernando César Marra e. Matemática Básica para Decisões Administrativas. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2012. BONETTO, Giacomo; MUROLO, Afrânio. Matemática Aplicada à Administração, Economia. 2ª edição. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011. BRADLEY, Teresa. Matemática Aplicada à Administração. 1ª edição. Rio Janeiro: Editora Campus, 2011. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, funções. Volume 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual, 2008.		

1º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Introdução à logística empresarial		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Organização da logística nas empresas: origem e definição de logística; histórico; importância e objetivos da logística; definição de cadeia de suprimentos (Supply Chain) e gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management). As fases de evolução da logística. As atividades-chave da logística: processamento de pedidos, manutenção de estoques e transportes. As atividades de apoio da logística: armazenagem, manuseio de materiais, embalagem, compras, programação da produção e gestão de informações. Os processos logísticos de suprimento, produção e distribuição: características e práticas. Nível de serviço ao cliente: serviço logístico, avaliação do desempenho das atividades logísticas e a satisfação do cliente. Terceirização das atividades logísticas e os operadores logísticos. As principais tecnologias da informação aplicáveis à gestão logística.		
Bibliografia Básica		
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 544 p. DIAS, Marco Aurélio. Introdução à Logística: fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2009. 352 p.		
Bibliografia Complementar		
BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, Donald J.; BOWERSOX, John C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: um guia prático de Operações Logísticas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. 296 p. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013. 424 p. 3		

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada**: 3 ed. São Paulo: Érica, 2009.

1º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Ética e comportamento organizacional		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
O indivíduo e a organização. Valores, atitudes e satisfação no trabalho. Percepção e diferenças individuais. Motivação. Comunicação interpessoal e organizacional. Comportamento grupal e intergrupal. Liderança e confiança. Conflito e negociação. Aplicações organizacionais: diagnóstico; gerência participativa; reestruturação do trabalho, mudanças e inovações no contexto de trabalho. Cultura e Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Ética empresarial. Estudo da diversidade cultural e social no Brasil, com ênfase nas contribuições das culturas afro-brasileira e indígena. Direitos humanos e cidadania na construção de uma sociedade democrática e inclusiva. Fundamentos da ética e sua aplicação em diferentes contextos socioculturais e profissionais. Políticas públicas e legislações voltadas à promoção da equidade e combate às discriminações. Reflexão crítica sobre identidade, pertencimento e respeito à pluralidade de valores e saberes.		
Bibliografia Básica		
CANDAU, V. M. Diferenças culturais e educação: desafios da escola na contemporaneidade. Petrópolis: Vozes.2012. MENEGON, L. F. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson, 2018. Munanga, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica. 2008. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson, 2011. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2011. 660 p.		
Bibliografia Complementar		

BIAZZI, F. Lições Essenciais sobre Liderança e Comportamento Organizacional: Transforme conhecimento em realização, eficácia e impacto. São Paulo: Labrador, 2017. 312 p.

BRASIL Constituição Federal de 1988. Capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º) e Educação (Art. 206-214).

BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2015. 212 p.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004).

Gomes, N. L. Educação para as relações étnico-raciais: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação. 2017.

MARCHIORI, M. R. Cultura e Comunicação Organizacional: Um olhar estratégico sobre a organização. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. 288 p.

PASETTO, N. V.; MESADRI, F. L. Comportamento Organizacional: Integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2012. 172 p.

TAMAYO, A. Estresse e Cultura Organizacional. São Paulo: Pearson, 2008. 379 p.

1º semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Fundamentos de Matemática		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Operações com números reais; Operações com números racionais; Propriedades das operações; Razões, proporções e porcentagens; Mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC); Potenciação e radiciação; Regra de três simples e composta; Equações e inequações de 1º grau; Conjuntos: definição, operadores, intervalos; Expressões numéricas envolvendo operações básicas (interpretação de problemas aplicados)		
Bibliografia Básica		
ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. da S. Fundamentos de Matemática . Grupo A, 2018. JAQUES, Ian. Matemática para economia e administração . 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. SILVA, E. M. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . vol. 1. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar		
ABRÃO, Mariangela; SILVA, Fernando César Marra e. Matemática Básica para Decisões Administrativas . 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2012. BONETTO, Giacomo; MUROLO, Afrânio. Matemática Aplicada à Administração, Economia . 2ª edição. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011. BRADLEY, Teresa. Matemática Aplicada à Administração . 1ª edição. Rio Janeiro: Editora Campus, 2011. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, funções . Volume 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual, 2008.		

1º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Gestão de estoques		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Conceito e papel dos estoques nas organizações e sua relação com aspectos operacionais, financeiros e mercadológicos. Previsão da demanda na gestão dos estoques. Tipos de demanda e seus modelos de evolução. Níveis de Estoques (Curva Dente de Serra; Lote econômico, Tempo de Reposição, Ponto de Pedido, Estoque Mínimo, Máximo e estoque de segurança). Giro e cobertura de estoques. Curva ABC. Avaliação de Estoques (Custo Médio; PEPS; UEPS e PVPS). Sistemas de Controles de Estoque (Sistemas duas gavetas; Máximos e Mínimos; Sistema Revisão: Reposição Periódica e Reposição Contínua). Tecnologias Aplicadas à Gestão de Estoques: Sistemas de gerenciamento de estoques (WMS); RFID, código de barras e outras tecnologias de rastreamento. Automação de processos na gestão de estoques.		
Bibliografia Básica		
DE SOUSA, José Meireles. Gestão de estoques e armazenagem: perspectivas estratégica, financeira e operacional. Editora Senac São Paulo, 2022. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais – Uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Bráulio Wilker. Gestão de estoques: planejamento, execução e controle. BWS CONSULTORIA, 2020.		
Bibliografia Complementar		
ACCIOLY, Felipe et al. Gestão de estoques. Editora FGV, 2019. PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques. Saraiva Educação SA, 2019. PARDUCCI, Renato Jardim. Gestão de estoques e armazenagem: análise e desenvolvimento da logística e distribuição física (Série Universitária). Editora Senac São Paulo. 2023. TADEU, Hugo Ferreira Braga et al. Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo: Cengage Learning, p. 45-62, 2010. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. Editora Atlas SA, 2000.		

1º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Inglês instrumental		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa. Estudo de estratégias de leitura, aspectos léxicos gramaticais e organização textual, visando a compreensão de textos de interesse geral de textos técnicos da área de tecnologia em logística. Conscientização do processo de leitura. Reedição. Inferência. Uso de palavras. Estudo de estratégias de leitura. Elementos tipográficos. Seletividade. Vocabulário. Elementos tipográficos. Seletividade. Vocabulário. Aspectos gramaticais. Reconhecimento da estrutura da sentença. Grupos nominais. Marcas coesivas do texto. Marcadores do discurso. Aspectos léxicos. Cognatos. Inferência lexical na leitura. Uso do dicionário. Formação de palavras por afixos. Organização geral do texto. Relação dentro dos parágrafos por meio de marcadores. Estrutura cronológica do texto. Estrutura organizacional de abstratos.		
Bibliografia Básica		
MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: gramática básica da língua ingl respostas . São Paulo: Martins Fontes. x, 305 p. ISBN: 9788561635688.		
PLAG, I. Word formation in English. Cambridge: Cambridge University Press, 200		
SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias . Barueri, SP: D p. ISBN: 9788578441050.		
Bibliografia Complementar		
FÜRSTENAU, E. Novo dicionário de termos técnicos . Vol. 1 e 2, São Paulo: Glob 2010.		
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental- Módulo I: estratégias de leitura. Sã Textonovo , 2001.		
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental- Módulo II: estratégias de leitura. Sã Textonovo , 2001.		
SOUZA, Adriana Grade Fiori et AL. Leitura em língua inglesa: uma ab instrumental . São Paulo: Disal, 2005.		
STUKALINA, Y. Professional English for students in Logistics. Transport and Telecommunication Institute . Riga, 2014.		

1º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Leitura e produção textual		
Semestre: 1º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Língua, variação, estilo e registro linguístico. Norma-padrão escrita da língua portuguesa. Preposições e conjunções aplicadas ao texto. Regência verbal e nominal aplicadas ao texto. Concordância verbal e nominal aplicadas ao texto. Propriedades textuais: coesão e coerência. Progressão sequencial e referencial. Parágrafo: estrutura, função e sentido.		
Bibliografia Básica		
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . São Paulo: Lexicon, 2017.		
KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Cortez, 2006.		
KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Cortez, 2006.		
Bibliografia Complementar		
ANTUNES, I. Gramática contextualizada . São Paulo: Parábola, 2014.		
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37 ed., Rio de Janeiro, Lucerna, 2004.		
CAVALCANTE, M. Os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2012.		
FIORIN, J. L.. Lições de texto: leitura e redação . 5ª ed., 2006.		
ROCHA-LIMA, C. H.. Gramática normativa da língua portuguesa . Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.		

2º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Armazenagem e distribuição de materiais		
Semestre: 2º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Revisão conceitual de armazenagem e fundamentos. Processos de armazenagem. Classificação e codificação mercadorias. Layout e Arranjo Físico: Estratégias de Armazenagem e Layout de Armazéns: Tipos de armazéns. Análise de layout e otimização de espaço; Tecnologias inovadoras na armazenagem. Localização de materiais e Endereçamento de materiais (WMS: Sistema de Gerenciamento de Armazém). Embalagens e técnicas de preservação de materiais: estocagem de materiais . Aspectos de segurança na estocagem e movimentação de materiais.		
Bibliografia Básica		
ALVES, Daniel. Processo de movimentação de mercadorias . São Paulo: Blucher, 2021. 150 p.		
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento . 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 544 p.		
CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain . 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2010. 254 p.		
Bibliografia Complementar		
BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão da cadeia de suprimentos e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 468 p.		
MOREIRA, Otacílio; SANTOS, Carlos Alberto Maciel. Gestão Avançada da Cadeia de Suprimentos: em busca de uma vantagem competitiva e sustentável . São Paulo: Nelpa, 2018. 294 p.		
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: um guia prático de Operações Logísticas . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. 296 p.		
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 424 p.		
SIMCHI-LEVI, David. Cadeia de suprimentos, projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso . São Paulo: Bookman, 2010. 584 p.		

2º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Contabilidade gerencial		
Semestre: 2º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Informações Contábeis: usuários e finalidade. O patrimônio: conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Classificação das contas e noção de planos de contas. Mecanismo do débito e do crédito. Demonstrações contábeis: balanço patrimonial e demonstração de resultado. A contabilidade gerencial como sistema de informações. Contabilidade de custos como ferramenta de gestão. Sistema de custeios. Margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Análise das demonstrações financeiras.		
Bibliografia Básica		
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade introdutória. 11. Ed - São Paulo: Atlas, 2011. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão. São Paulo: Grupo GEN, 2022. MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. Introdução à Contabilidade Gerencial. Saraiva Uni; 3ª edição. 2017.		
Bibliografia Complementar		
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. Ed - São Paulo: Atlas, 2015. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade Básica. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017 PADOVEZE, Clóvis Luiz. Manual de Contabilidade Básica. 10. Ed – São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Contabilidade Básica. Volume I. São Paulo: Atlas, 2015. VILCHEZ, Paulo Eduardo. Contabilidade Básica. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		

2º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Matemática Financeira		
Semestre: 2º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Noções de capital, juros e desconto: capital simples e composto, valor presente e valor futuro; Juros simples e compostos: cálculo, aplicações e comparações; Desconto simples e composto: conceitos e aplicações no mercado financeiro; Taxas de juros: taxas nominais, efetivas, equivalentes e proporcionais; cálculo de taxas em diferentes períodos (mensal, anual, etc.); Regimes de capitalização: capitalização simples e composta; Séries de pagamentos (anuidades): séries uniformes e variáveis, valor presente e valor futuro de anuidades; Sistema de amortização de empréstimos: Tabela Price e Sistema de Amortização Constante (SAC); Análise de financiamentos e investimentos: cálculo do custo efetivo de operações financeiras, leasing, investimentos e financiamentos; Aplicações práticas em gestão: planejamento financeiro, avaliação de projetos de investimentos, fluxo de caixa e retorno sobre investimentos (ROI); Índices de inflação e correção monetária.		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA, F. R.; SOBRINHO, J. D. V. Matemática Financeira com HP12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015. CRESPO, A. A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SOBRINHO, J. D. V. Matemática Financeira. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.		
Bibliografia Complementar		

CRESPO, A. A. **Matemática Financeira e Análise de Investimentos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, J. S. **Curso Básico de Matemática Financeira**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MATOS, E.; SILVEIRA, A. M. **Matemática Financeira Aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

NETO, A. A. **Análise de Investimentos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PAULA, L. **Matemática Financeira e Suas Aplicações à Gestão de Negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

2º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à Logística		
Semestre: 2º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Conceitos básicos de Informática. Softwares editores de texto, apresentações, e planilhas eletrônicas. Rede de computadores, Internet e Segurança da Informação. Abordagem Sistêmica. Gestão Estratégica das Informações. Negócios Atuais e Sistemas de Informação. Tipologia de Sistemas de Informação. Sistema de Informação e o processo decisório. Sistemas de Informação e Vantagem Competitiva. Infraestrutura dos Sistemas de Informação. Sistemas de Informação aplicados à Logística (MRP, ERP, WMS, TMS, CRM). Fundamentos de Business Intelligence.		
Bibliografia Básica		
BANZATO, E. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. São Paulo: IMAN, 2005 CAPRON, H.L. & JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall. CORTES, P. L. Administração de sistemas de informação. 2.ed. São Paulo: Saraiva Unì, 2019. LAUDON, K. C.; LAUDON J. P. Sistemas de informação gerenciais. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2014. REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial. São Paulo: Atlas		
Bibliografia Complementar		

ALVES, William Pereira. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica, 2010.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação: a importância e as responsabilidades do pessoal de TI nas tomadas de decisões**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

GORDON, S. R.; GORDON, J. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MUNHOZ, A. S. **Fundamentos de tecnologia da informação e análise de sistemas para não analistas**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

2º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Gestão da cadeia de suprimentos		
Semestre: 2º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Evolução tecnológica como fato de incremento e impulso nas relações entre diferentes atores econômicos. Diferenças e convergências entre logística de cadeias suprimentos. Cadeias e redes como processos de estruturação de relacionamento. Modelos de parceria e de integração de processos produtivos. Gerenciamento da demanda e de fornecimento como fator operacional e competitivo. Gestão do lead time, sincronização e mensuração de desempenho de fornecimento. Planejamento de necessidade de recursos e gestão colaborativa. Técnicas e tecnologias aplicadas à gestão de suprimentos e suas cadeias. Gerenciamento de riscos em cadeias de suprimento. Meios de superação de obstáculos à integração de cadeias de suprimento. Geração de valor e de competitividade de redes de suprimentos		
Bibliografia Básica		
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 1993. 392 p.		
CHRISTOFER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento . 4 ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2018. 392 p.		
PIRES, S. R. I.; Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, práticas e casos . São Paulo: Ed. Atlas, 2008. 336 p.		
Bibliografia Complementar		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.		
BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da Cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. 600 p.		
BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão da cadeia de suprimentos e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 468 p.		
MOREIRA, Otacílio; SANTOS, Carlos Alberto Maciel. Gestão Avançada da Cadeia de Suprimentos: em busca de uma vantagem competitiva e sustentável . São Paulo: Nelpa, 2018. 294 p.		
SIMCHI-LEVI, David. Cadeia de suprimentos, projeto e gestão: conceitos,		

estratégias e estudos de caso. São Paulo: Bookman, 2010. 584 p.

3º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Administração da produção e operações		
Semestre: 3º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Fundamentos da Administração da Produção e Operações. Estratégia de Produção e Operações. Projeto de Produtos, Serviços e Processos. Gestão da Qualidade em Produção e Operações. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Arranjo Físico e Localização de Instalações. Produtividade e Análise de Processos. Sustentabilidade e Inovação em Produção e Operações. <i>Lean Manufacturing</i> e Sistema Toyota de Produção. Indústria 4.0.		
Bibliografia Básica		
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de Qualidade, Produção e Operações . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 336 p.		
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
SUZANO, Márcio Alves. Administração da Produção e Operações com Ênfase em Logística . Rio de Janeiro: Interciência, 2013.		
Bibliografia Complementar		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . Tradução de Raul Rubenich e Rogério Bañolas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.		
CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0 . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
MONDEN, Yasuhiro. Sistema Toyota de Produção: Uma Abordagem Integrada ao Just in Time . Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Coedição de Altair Flamarion Klippel e José Antônio Valle Antunes Júnior. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
SILVA, Leandro Costa da. Gestão e Melhoria de Processos: Conceitos, Técnicas e Ferramentas . 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.		

3º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação		
Semestre: 3º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Inovação e Tecnologia no Setor Logístico. Geração de Ideias e Criatividade no Empreendedorismo. Identificação de Oportunidades Empreendedoras. Modelagem de Negócios com Business Model Canvas. Análise de Mercado e Contextualização Mercadológica. Concepção do Negócio: Da Ideia à Implementação. Definição de Estratégias e Planejamento Empresarial. Estrutura Organizacional para Startups e Negócios Logísticos. Análise de Viabilidade Financeira e Sustentabilidade do Negócio. Desenvolvimento e Apresentação de um Plano de Negócios.		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.		
DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.		
RIES, Eric. A Startup Enxuta: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos . Tradução de Alves Calado. Prefácio de Jeff Immelt. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2019.		
Bibliografia Complementar		
BESSANT, John. Inovação e Empreendedorismo . 3. ed. Tradução de Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2019.		
DORNELAS, José. Plano de Negócios com o Modelo Canvas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2023.		
KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do Oceano Azul: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante . 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2019.		
LACRUZ, Adonai José. Plano de Negócios Passo a Passo: Transformando Sonhos em Negócios . 4. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.		
MACHADO, José Roberto. Startups: Manual de finanças para pequenas e médias empresas . 1. ed. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2017.		

3º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Gestão de transportes		
Semestre: 3º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Funções principais do transporte e princípios fundamentais; Características dos modais de Transportes de Carga (Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Aeroviários, Dutoviário. Vantagens e desvantagens de cada modal. Escolha de modais adequados às características do produto e mercado atual situação do sistema de transporte no Brasil; Processo de Decisão Modal no Transporte de Carga. Transporte controlado pela empresa e terceirização de transportes. Transporte Multimodal x Transporte Intermodal; Operadores de Transporte Multimodal (OTM; Opções de serviços de transportes e suas características: serviço único e serviços intermodais. 6. Canais de Distribuição e Projetos de Rede (Sistemas de distribuição física “um para um” e Sistemas de distribuição física compartilhada); Custos e Avaliação de Desempenho dos Serviços de Transporte de Carga; (Custos operacionais; Fatores Determinantes do Valor do Frete Rodoviário); Dimensionamento de Frotas (Previsão de demanda; dimensionamento para demandas conhecidas; Operação de Frotas; Especificação e Avaliação de Veículos (dimensões, tara e lotação)); Roteirização dos veículos e Programação de veículos; Tecnologias Aplicadas ao Transporte e Distribuição: Sistemas de gerenciamento de transporte (TMS); O papel da automação e das inovações tecnológicas na logística de distribuição - Tecnologias de rastreamento e monitoramento.		
Bibliografia Básica		
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009. 392 p. PIGOZZO, Linomar. Transporte e distribuição: operação e gerenciamento. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 144 p. VALENTE, Amir M.; NOVAES, Antonio G.; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de Transporte e Frotas. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2016. 400 p.		
Bibliografia Complementar		

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, Bixby; BOWERSOX, John C. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 468 p.

MOREIRA, Otacílio; SANTOS, Carlos Alberto Maciel. **Gestão Avançada da Cadeia de Suprimentos: em busca de uma vantagem competitiva e sustentável**. São Paulo: Nelpa, 2018. 294 p.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial: um guia prático de Operações Logísticas**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. 296 p.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 424 p.

SIMCHI-LEVI, David. **Cadeia de suprimentos, projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**. São Paulo: Bookman, 2010. 584 p

3º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Logística Tributária		
Semestre: 3º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Sistema Constitucional Tributário. Espécies e Fontes tributárias. Competência tributária.. Elementos da Obrigação tributária. Hipótese de incidência, Fato Gerador, Base de Cálculo e Alíquota. Tributos aplicados à logística: ICMS, ISSQN, PIS e COFINS. Regimes aduaneiros especiais. Legislação aduaneira de importação e exportação.		
Bibliografia Básica		
FABRETTI, L. C. Direito Tributário Aplicado: impostos e contribuições das empresas . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
MACHADO, H. de B. Curso de Direito Tributário . 32 ed. São Paulo: Malheiros, 2011.		
MONTE, Gerry Adriano & BARSANO, Paulo Roberto. Tributação e Legislação Logística . 2ª Edição. São Paulo. Editora Érica, 2014		
Bibliografia Complementar		
BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 10 set. 2024.		
BRASIL. Código Tributário Nacional (2007) . Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm . Acesso em: 10 set. 2024.SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. Código tributário nacional . Grupo Gen-Atlas, 2017.		
JARDIM, E. M. F.; PASIN, J. B. C. Tributos em espécie: fundamentos e elementos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010		
SABBAG, E. de M. Manual de Direito Tributário . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		

3º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Metodologia Científica		
Semestre: 3º		
Carga Horária: 80 h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos:		
Ementa		
Conceitos básicos de ciência, conhecimento e método científico. Pesquisa exploratória, descritiva, explicativa e aplicada. Pesquisa qualitativa versus quantitativa. Definição de Problema de Pesquisa. Definição de objetivos gerais e específicos. Revisão da Literatura. Seleção de métodos e técnicas de pesquisa. Normas da ABNT para a formatação de trabalhos acadêmicos. Estrutura de artigos, monografias, TCCs e relatórios. Ética na Pesquisa.		
Bibliografia Básica		
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
Bibliografia Complementar		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:2011: Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. ABNT, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520:2023: Citações em Documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Tradução de Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		

4º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Avaliação de desempenho logístico		
Semestre: 4º		
Carga Horária:	80h	Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Conceitos fundamentais e importância da avaliação de desempenho. Objetivos da avaliação de desempenho em logística. Relação entre a avaliação de desempenho e a estratégia organizacional. Definição e tipos de KPIs logísticos. Principais KPIs para transporte, armazenagem, estoques e distribuição. Ferramentas para monitoramento e análise de KPIs. Balanced Scorecard (BSC) aplicado à logística. Benchmarking logístico. Análise SWOT aplicada ao desempenho logístico. KPIs específicos para transporte. Análise de rotas e otimização de frotas. Avaliação de desempenho de transportadores terceirizados. Eficiência de operações de armazenagem. Indicadores de desempenho para gestão de estoques. Avaliação de layout e fluxos dentro do armazém. KPIs para eficiência na distribuição. Avaliação de redes de distribuição e canais de entrega. Análise de custo-benefício na distribuição. Relação entre qualidade e desempenho logístico. Implementação de programas de melhoria contínua (Kaizen, Six Sigma) em logística. Ferramentas de controle da qualidade em operações logísticas. Indicadores de sustentabilidade em logística. Impactos ambientais das operações logísticas. Iniciativas de logística verde e sua avaliação.		
Bibliografia Básica		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. Trad. Raul Rubenich; Rogério Bañolas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. FRANCISCHINI, Andresa S. N.; FRANCISCHINI, Paulino G. Indicadores de Desempenho. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. HERRERO FILHO, Emilio. Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: uma Abordagem Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.		
Bibliografia Complementar		

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Sustentabilidade e Competitividade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

SIQUEIRA, Iony Patriota de. **Indicadores de Desempenho de Processos de Planejamento**. 1. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.

VALENTE, Amir; PASSAGLIA, Eunice. **Qualidade e Produtividade nos Transportes**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

4º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO



Componente Curricular: Gerenciamento de equipes de trabalho		
Semestre: 4º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Diferença entre Grupos e Equipes. Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento de Equipes. Estilos de Liderança e Teorias de Motivação. Desenvolvimento de Competências Emocionais para Gestão de Equipes. Empatia e Gestão de Relacionamentos. Técnicas de Comunicação e Delegação de Tarefas. Estratégias para Gerenciar Conflitos em Equipes. Avaliação de Desempenho e Feedback. Gestão da Diversidade e Inclusão nas Equipes.		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.		
GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional . Tradução de Marcos Santarrita. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.		
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional . 18. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.		
Bibliografia Complementar		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020.		
FERREIRA, Lauter Fontana. Construindo Equipes de Alta Performance. Melhorando Comportamentos e Resultados . 1. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2014.		
GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Estratégicos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
GOLEMAN, Daniel. Liderança: A inteligência emocional na formação do líder de sucesso . Tradução de Ivo Korytowski. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico . 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.		

4º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Estatística aplicada		
Semestre: 4º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Introdução à estatística: ramos da estatística, vocabulário básico, tipos de variáveis, escalas de mensuração; Organização de dados; Medidas numéricas descritivas: medidas de tendência central, medidas de dispersão, assimetria e curtose; Noções de probabilidade; Distribuições de probabilidades discretas; Amostragem e distribuição de amostragem; Probabilidade; Variáveis Aleatórias; Teste de Hipótese; Comparação entre Tratamentos; Correlação e Regressão. Problemas estatísticos aplicados à logística.		
Bibliografia Básica		
ANDERSON, D. et al. Estatística aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
BRUNI, Adriano Leal. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial . 3ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2011		
TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo I. Estatística Básica . São Paulo: Atlas, 2008.		
Bibliografia Complementar		
TIBONI, C. G. R. Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão . São Paulo: Atlas, 2010.		
LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística Aplicada . 4ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		
SILVA, Ermes Medeiros. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis . Vol. 1 e 2. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas. 2011.		
WILLIAMS, A. Thomas; ANDERSON, David R. SWEENEY, Dennis J. Estatística aplicada à Administração e Economia . 2ª Ed. São Paulo: Pioneira, 2007.		
WILLIAMS, A. Thomas; ANDERSON, David R. SWEENEY, Dennis J. Estatística aplicada à Administração e Economia . 3ª Ed. São Paulo: Pioneira, 2009.		

4º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Gestão estratégica em ESG		
Semestre: 4º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Fluxo logístico direto e Fluxo logístico reverso. Integração na logística reversa: ambiente natural, processo produtivo e a dinâmica social. Legislação sobre a logística reversa: Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e decretos de regulamentação. Logística reversa de pós-consumo. Logística reversa de pós-venda. Importância da logística reversa para o desenvolvimento sustentável: aspectos econômicos, ambientais e sociais. Classificação dos resíduos sólidos: NR ABNT 10004. Gerenciamento dos resíduos sólidos pelas empresas. Gestão de resíduos perigosos. Ciclo de vida dos produtos na logística reversa. Macroprocessos e processos da logística reversa: preparação e planejamento, coleta e transporte, beneficiamento e destinação final. Condutas, iniciativas e ações empresariais de impacto social, ambiental e de governança de longo prazo. Objetivos de desenvolvimento sustentável. Pacto Global		
Bibliografia Básica		
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: sustentabilidade e competitividade . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 443 p.		
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 635 p.		
SOUZA, Ricardo Gabbay; VALLE, Rogério. Logística Reversa: processo a processo . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 288 p.		
Bibliografia Complementar		
LACERDA, Leonardo. Logística Reversa: Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais . Rio de Janeiro: Ilos, 2002. 124 p.		
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . 2.ed. São Paulo: Pearson, 2009. 256 p.		
OLIVEIRA, Otávio José de. Gestão da produção e operações: bases para competitividade . São Paulo: Atlas, 2014. 352 p.		
RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil . Curitiba: Intersaberes, 2013. 244 p.		
REIS, Lusciméia. ESG – Estratégias de Sucesso: Transformando Pequenos e		

Médios Negócios. Conselheiro Lafaiete: Lisboa, 2023. 222 p.

4º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Custos logísticos		
Semestre: 4º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Terminologias de custos. Critério de custos: direto, indireto, fixo e variável. Sistemas básicos de custeio. Decomposição dos custos de produção no custeio por absorção. Departamentalização e Centro de Custos. Custeio ABC: conceito, direcionadores de custos, direcionadores de atividade, limitações, aplicações. Análise do custo-volume-lucro: conceito, importância para o processo decisório, aplicações. (Análises de Sensibilidade). Alavancagem financeira e Alavancagem operacional: conceito e aplicações. Custos e processos logísticos: armazenagem, estoques, movimentação e transporte. Custeio por absorção aplicado aos processos logísticos.		
Bibliografia Básica		
BERTO, D. J.; ROLANDO, B. Gestão de custos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos; NASCIMENTO, Francisco Carlos do. Custos de processos logísticos . Editora Érica - Sob Demanda; 1ª edição (9 janeiro 2014)		
PAIVA, Francisco. Custos logísticos: Apuração e gestão . [livro eletrônico] Ed. do autor. 2023.		
Bibliografia Complementar		
ANTÔNIO, G. Gestão de custos industriais . Porto Alegre: SAGAH, 2017.		
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel . 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.		
BRUNI, A. L. A. Administração de custos, preços e lucros . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
NAKAGAWA, M. ABC: Custeio Baseado em Atividades . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**



Componente Curricular: Optativa - LIBRAS		
Semestre: 4º		
Carga Horária:	80h	Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Conhecendo LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais: legislação específica. Aspectos históricos, socioculturais, linguísticos e educacionais do sujeito surdo. Gramática e vocabulário básico de LIBRAS. Conteúdos gerais e específicos do contexto do ensino na área de logística. Noções básicas de conversação.		
Bibliografia Básica		
COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. A educação do surdo ontem e hoje: Posição, Sujeito e Identidade . São Paulo: Mercado das Letras, 2010.		
GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2014.		
SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas . São Paulo: Plexus, 2007.		
Bibliografia Complementar		
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas . São Paulo: Edusp, 2012.		
LUCHESE, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas; experiências vividas, histórias narradas . Campinas: Papirus, 2012.		
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.		
QUADROS, R. Muller. de. Educação de surdo: aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
RIBAS, João. Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo . São Paulo: Cortez, 2011.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**



Componente Curricular: Optativa - Logística hospitalar e farmacêutica		
Semestre: 4º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Definição e importância da logística em ambientes hospitalares e farmacêuticos. Papel da logística na gestão da qualidade do atendimento e segurança do paciente. Modelos de gestão da cadeia de suprimento em saúde. Controle e administração de estoques de medicamentos e materiais médicos. Práticas de armazenagem segura e eficiente para produtos farmacêuticos e hospitalares. Logística de distribuição interna em hospitais e clínicas. Leis e normas regulatórias aplicáveis à logística hospitalar e farmacêutica. Utilização de tecnologias para melhorar a eficiência logística (sistemas de rastreamento, softwares de gestão). Sustentabilidade e gestão ambiental na cadeia de suprimentos de saúde.		
Bibliografia Básica		
BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística hospitalar: Teoria e Prática . 3 ed. Saraiva. 2017.		
GOMES, Patrícia Garutti. Manual Logística hospitalar: Gerenciamento de Insumos . Brasília, ANADEM, 2022.		
LOPES, C. B. C. <i>et al.</i> Gestão da cadeia de suprimentos em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2021.		
Bibliografia Complementar		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . Trad. Raul Rubenich; Rogério Bañolas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2005.		
BURMESTER, Haino; HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes. Gestão de materiais e equipamentos hospitalares . - São Paulo. Saraiva, 2013.		

DIEHL, Eliana Elisabeth; DOS SANTOS, Rosana Isabel; SCHAEFER, Simone da Cruz. **Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica. Logística de medicamentos.** - Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

5º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO



Componente Curricular: Inteligência Artificial aplicada à logística		
Semestre: 5º		
Carga Horária:	80h	Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Introdução à inteligência artificial (IA): Definição e Histórico da IA; Principais técnicas de IA: Noções gerais de Aprendizado de Máquina, Large Language Model (LLMs), Automação Robótica de Processos (RPA), Visão Computacional, entre outras; Potencial e limitações da IA; IA aplicada a logística.		
Bibliografia Básica		
Faceli, Katti, Ana Carolina Lorena, João Gama, Tiago Agostinho de Almeida, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina. 2021		
LUGER, George F. Inteligência Artificial. Pearson; 6ª ed. 2013.		
STUART, Russell., NORVING Peter, and SIMILLE Regina Célia. Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna. GEN LTC; 4ª edição. 2023.		
Bibliografia Complementar		
BARELLI, Felipe. Introdução à visão computacional: Uma abordagem prática com Python e OpenCV. Editora Casa do Código, 2018.		
FLORES, Márcio José and BESS, Alexandre Leal. Inteligência Artificial aplicada a negócios. Editora Intersaberes, 2023.		
DoMINGOS, Pedro. O algoritmo mestre: como a busca pelo algoritmo de machine learning definitivo recriará nosso mundo. Novatec Editora, 2017.		
HARRISON Matt. Machine Learning–Guia de referência rápida: trabalhando com dados estruturados em Python. Novatec Editora, 2019.		
PÁDUA Braga, ANTÔNIO, André Carlos Ponce de Leon Ferreira, and TTERESA Bernarda Ludermir. Redes neurais artificiais: teoria e aplicações. LTC Editora, 2007.		

5º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO



Componente Curricular: Estratégia e negociação		
Semestre: 5º		
Carga Horária:	40h	Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Princípios da negociação. Métodos e táticas de negociação. Tensões fundamentais do processo de negociação. Dimensão comportamental da negociação. Gestão do processo de negociação. Como lidar com pessoas e situações difíceis.		
Bibliografia Básica		
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo. MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 288 p		
MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli; MACHADO, Alfredo José. Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica . São Paulo: Saraiva, 2009. 309 p.		
MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 139 p.		
Bibliografia Complementar		
CARVALHAL, Eugenio do. Negociação e Administração de conflitos . Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008. 176 p.		
MARTINELLI, Dante Pinheiro; MACHADO, Juliano R.; VENTURA, Carla A. A.. Negociação internacional . São Paulo: Atlas, 2008. 240 p.		
PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias Para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos . São Paulo: Atlas, 2008. 328 p.		
WEISS, Donald. Como tomar decisões difíceis . São Paulo: Nobel, 1996. 91 p.		
YU, Abraham SinOih. Tomada de Decisão nas Organizações: Uma Visão multidisciplinar . São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p.		

5º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Segurança do trabalho		
Semestre: 5º		
Carga Horária: 40h		Carga Horária Semanal: 2 h/a
Pré-requisitos: Não há		
Ementa		
Conceitos fundamentais e importância da segurança no ambiente de trabalho. Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (NR 11 - transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais; NR 12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos; NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações e tanques metálicos de armazenamento; NR 17 - Ergonomia) Leis e regulamentações relacionadas à segurança do trabalho. Responsabilidades legais e direitos dos trabalhadores. Identificação e análise de riscos. Avaliação e controle de perigos e riscos. Técnicas de prevenção e controle de acidentes. Tipos de EPIs e EPCs e suas aplicações. Uso correto e manutenção dos equipamentos. Treinamento para uso seguro dos EPIs e EPCs. Agentes físicos, químicos e biológicos no ambiente de trabalho. Medidas de controle e monitoramento da exposição a agentes nocivos. Técnicas de higiene e saneamento.		
Bibliografia Básica		
CAMISASSA, Maria Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas. 9 ed. São Paulo, 2023. JATO, L. Segurança e Medicina do Trabalho. 70. ed. São Paulo: Atlas, 2012 TAVARES, J. C. Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. 2. ed. São Paulo: Senac, 1996.		
Bibliografia Complementar		
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais. 2016. Brasília-DF. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs. Acesso em: 11 set. 2024.		

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-12 - **Segurança do trabalho em máquinas e equipamentos**. 2019. Brasília-DF. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-13 - **Caldeiras, vasos de pressão e tubulações e tanques metálicos de armazenamento**. 2022 Brasília-DF. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-13 - Ergonomia**. 2022 Brasília-DF. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>. Acesso em: 11 set. 2024.

GONÇALVES, D. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. 6. ed. São Paulo: Tr., 2015.

5º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Pesquisa Operacional		
Semestre: 5º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Introdução à Pesquisa Operacional; Modelagem de Problemas Logísticos; Programação Linear; Problemas de Transporte e Alocação; Teoria das Filas e Aplicações na Logística; Problemas de Roteirização e Distribuição; Gestão de Estoques e Controle de Inventário; Simulação e Análise de Decisão; Tecnologias de Apoio à Pesquisa Operacional.		
Bibliografia Básica		
HILLIER, F. S., & Lieberman, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. McGraw-Hill, 2021.		
SLACK, N., CHAMBERS, S., & JOHNSTON, R. Administração da Produção. Atlas, 2009.		
TAHA, H. A. Pesquisa Operacional: Uma Introdução. Pearson, 2016.		
Bibliografia Complementar		
BRÁS, A. F. Pesquisa Operacional: Teoria e Prática. Ed. Campus, 2014.		
FISHER, M. L., YEO, E. K. K., & YOUNG, L. L. Métodos de Pesquisa Operacional. 2ª edição. Pearson, 2003.		
TAVARES, L. A. Métodos de Pesquisa Operacional: Modelagem e Solução de Problemas. LTC, 2011.		
WINSTON, W. L. Introdução à Pesquisa Operacional. 4ª edição. Cengage Learning, 2014.		
XAVIERr, D. Pesquisa Operacional: Fundamentos e Aplicações. 4ª edição. Editora Atlas, 2010.		

5º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Optativa - Logística Internacional		
Semestre: 5º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Conceitos fundamentais e importância da logística no comércio global. Tendências e desafios da logística internacional. Escopo de atuação da logística internacional: atividades logísticas em operações comerciais internacionais. Exportação: características; razões para exportar; desafios à exportação; documentos de exportação. Importação: características; razões para importar; barreiras à importação; documentos de importação. Controle e fiscalização aduaneira: Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX). Procedimentos na exportação e importação. Transporte Internacional e Modalidades: Tipos de transporte internacional: marítimo, aéreo, rodoviário, ferroviário e multimodal.		
Bibliografia Básica		
DAVID, Pierre A. Logística Internacional: gestão de operações de comércio internacional. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio; FIGUEIREDO, Isabel Bernardo Dias de; MENEZES, Julio Eduardo da Silva; LUDOVICO, Nelson. Gestão de logística internacional. Rio de Janeiro: FGV, 2014.		
Bibliografia Complementar		
GIANPAOLO, Ghiani; GILBERT, Laporte; ROBERTO, Musmanno. Introduction to logistics systems management. 2013. IVANOV, Dmitry et al. Global supply chain and operations management. Cham: Springer International Publishing, 2021. LONG, Douglas. International logistics: global supply chain management. Dordrecht, The Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2003.		

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

5º Semestre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE
ENSINO**



Componente Curricular: Optativa - Tópicos especiais em Logística		
Semestre: 5º		
Carga Horária: 80h		Carga Horária Semanal: 4 h/a
Pré-requisitos: Não há.		
Ementa		
Contextualização das tendências e desafios atuais na logística. Logística Sustentável e Green Logistics. Logística 4.0 e Tecnologias Emergentes. Gestão de Riscos e Resiliência na Logística. Logística e Cadeia de Suprimento Global. Logística Reversa e Gestão de Resíduos. Impacto da logística reversa na sustentabilidade e eficiência operacional. Inovação e Gestão de Projetos em Logística. Aspectos Culturais e Humanos na Logística. <i>E-commerce</i> e Logística da Última Milha. Estudos de Caso e Análise de Tendências.		
Bibliografia Básica		
FIGUEIREDO, K. F., et. al. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e recursos . São Paulo: Atlas, 2010.		
NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.		
ZEIER, Alexander. Supply Chain 4.0: da visão à implementação . São Paulo: Blucher, 2020.		
Bibliografia Complementar		
BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão da cadeia de suprimentos e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 468 p.		
MIN, H. Artificial intelligence in supply chain management: theory and applications . International Journal of Logistics Research and Applications. 13, 2010, Vol. 1.		
MOTTA, Gustavo da Silva. Como escrever um bom artigo tecnológico?. Revista de Administração Contemporânea , v. 21, p. 4-8, 2017.		

OLIVEIRA, Augusto César de Andrade; BORELLI, Matheus Ferreira. **Logística 4.0**. 2023.

RAZZOLINO FILHO, Edelvino. **Logística empresarial no Brasil:: tópicos especiais**. Editora Intersaberes, 2012.

REFERÊNCIAS

ABCOMM – **Associação Brasileira de Comércio Eletrônico**. ABComm. Disponível em: <https://www.abcomm.org>. Acesso em 12/08/2024.

ALAGOAS. **Lei Complementar nº 27, de 30 de novembro de 2009**. Dispõe sobre a criação da Região Metropolitana do Agreste - RMA, cria o Conselho de Desenvolvimento e Integração da Região Metropolitana do Agreste - CRMA e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL. Acesso em 14/09/2024.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 28, 23 dez. 2005.

____. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. **Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção 1, p. 8

____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 28 dez. 2012.

____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 jun. 2014.

____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

____. Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**.

____. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. **Institui as**

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 18 jun. 2004.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 21, 7 jan. 2021.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 23 dez. 2002.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Engenharia e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018.

____. Ministério da Educação. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2019

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em 08/07/2024.

ECONODATA. **Inteligência em vendas B2B.** Disponível em: <https://www.econodata.com.br>. Acesso em 12/07/2024.

IFAL – Instituto Federal de Alagoas. **Normas de Organização Didática do Ifal.** Maceió: Ifal, ano. Disponível em: <https://www.ifal.edu.br>. Acesso em 10/07/2024.

____. Deliberação nº29 CEPE, 2020, **MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFAL.** Maceió: IFAL, 2020

____. Deliberação nº 64 CEPE, **Aprova o Regulamento do Exame de Proficiência dos Cursos de Graduação-IFAL.pdf.** Maceió: IFAL, 2017.

____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2024/2028).** Disponível em: [/https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/PDI20242028.pdf](https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/PDI20242028.pdf)

____. **Plano Nacional de Educação (2014-2024).** PNE - Plano Nacional de Educação.indb

____. Resolução nº 116, de 27 de junho de 2023. **Institui o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade - Nuggedis, do Instituto Federal de Alagoas.** IFAL, 2023.

____. Portaria nº 1483/GR, de 19 de setembro de 2012. Portal IFAL. Disponível em: <<https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/legislacao-e-normas/arquivos/portaria-no-1483-gr-2012.pdf/@download/file/Portaria%20no%201483-GR-2012.pdf>>. Acesso em 06/09/2024.

____. Portaria nº 2394/GR, de 9 de dezembro de 2015. **Regulamento das Atividades Complementares para os Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados.** 2015. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/ensino/legislacao-e-normas/arquivos-legislacao>. Acesso em 10/09/2024.

____. **Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI (2013).** Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/arquivos/pppi.pdf/@download/file/PPPI.pdf>

____. Resolução nº 169, de 09 de agosto de 2024. **Regulamenta as atividades de extensão no Instituto Federal de Alagoas. Conselho Superior do IFAL - CONSUP.** Maceió, AL: IFAL, 2024.

____. Resolução nº 169/2023/CEPE, de 2023. **Atualiza o regulamento da Prática Extensionista Integrada ao Currículo (PEIC) nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Alagoas.** Maceió: Ifal, 2023. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/extensao/legislacao-e-normas/legislacao>. Acesso em 10/08/2024.

____. Resolução nº 16/CS, de 11 de dezembro de 2017. **Assistência estudantil do IFAL.** Disponível em: [resolucao-no-16-cs-2017-politica-de-assistencia-estudantil.pdf](#). Acesso em: 10/10/2024.

____. Resolução nº 21/CEPE, de 10 de Novembro de 2022. **Aprova o Regulamento para constituição e funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE dos cursos de graduação ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas.** Maceió: Ifal, 2022. Disponível em: [resolucao-no-21-2021-cepe-aprova-o-regulamento-para-constituicao-e-funcionamento-dos-nucleos-docentes-estruturantes-nde-dos-cursos-de-graduacao-ofertados-pelo-ifal.pdf](#). Acesso em 11/11/2024.

____. Resolução nº 22/CS, de 26 de Abril de 2012. **Promove alteração na Resolução nº 21, de 01/07/2010 que institui a Comissão Própria de Avaliação - CPA.** Maceió: Ifal, 2012. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/res-no-22-cs-2012-promove-alteracao-na-resolucao-no-21-de-01-07-2010-que-institui-a-comissao-propria-de-avaliacao-cpa.pdf>. Acesso em 11/11/2024.

____. Resolução nº 45/CS, de 12 de novembro de 2014. **Dispõe sobre a**

organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE, 2014. Maceió, Ifal, 2014 Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/res-no-45-cs-2014-aprova-a-regulamentacao-do-napne-ifal.pdf>. Acesso em 12/08/2024.

____. **Resolução nº 17/CS de 11 de Junho de 2019. Dispõem sobre a identificação, acompanhamento e avaliação de discentes com necessidades especiais - procedimentos.pdf.** Maceió: Ifal, 2019. Disponível em: [resolucao-no-17-altera-resolucao-12-2018-barema-carga-horaria-docente.pdf](https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/res-no-17-altera-resolucao-12-2018-barema-carga-horaria-docente.pdf). Acesso em 18/09/2024.

____. **Resolução nº 30/2021/CEPE.** Maceió: IFAL, 2021

INFRA S.A. **Observatório Nacional de Transporte e Logística.** Disponível em: <https://ontl.infrasa.gov.br/>. Acesso em 12/07/2024.

Insider Intelligence. **Insider Intelligence Trends & Statistics.** Disponível em <https://www.emarketer.com/topics/category/insider%20intelligence>. Acesso em 15/08/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2022: resultados preliminares.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em 21/09/2024.

____. **Portal das Cidades.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 11/08/2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.** Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em 12/08/2024.

MCC-ENET. **Indicador de Consumo | MCC-ENET.** Disponível em: <https://www.mccenet.com.br/>. Acesso em 10/08/2024.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.** Disponível em: <https://www.gov.br/mdic>. Acesso em 08/07/2024.

TRANSPARENCY MARKET RESEARCH. **Transparency Market Research.** Disponível em: <https://www.transparencymarketresearch.com>. Acesso em 10/07/2024.



Emitido em 12/02/2025

PROJETO DE CURSO Nº 5/2025 - ARA-DENSI (11.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/02/2025 12:19)

ALINE MARIA DA SILVA

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

ARA-DENSI (11.09.02)

Matrícula: 1980208

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **12/02/2025** e o código de verificação: **a4476c89b1**